BOLETIM DO

CBR

INFORMATIVO DO
COLÉGIO BRASILEIRO
DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO
POR IMAGEM
Nº 275 - FEVEREIRO DE 2011

XL Congresso Brasileiro de Radiologia

Qualidade científica e cultural

Prova de Título
Inscrições a partir de março

AMB divulga edição 2010 da CBHPM

Especial CBR 10
Confira os melhores painéis apresentados durante o último congresso

Ultravist®
Iopromida

O meio de contraste bem equilibrado.

ULTRAVIST® 300 - IOPROMIDA - ULTRAVIST® 370 - IOPROMIDA

INDICAÇÕES: ULTRAVIST® 300: TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, ARTERIOGRAFIA, ANGIOGRAFIA POR SUBTRAÇÃO DIGITAL, ANGIOCARDIOGRAFIA, UROGRAFIA INTRAVENOSA, VISUALIZAÇÃO DE CAVIDADES CORPORAIS EXCETO EXAMES DO ESPAÇO SUBARACNÓIDE. ULTRAVIST® 370: TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, ARTERIOGRAFIA, ANGIOGRAFIA POR SUBTRAÇÃO DIGITAL (DSA) E ESPECIALMENTE ANGIOCARDIOGRAFIA, UROGRAFIA INTRAVENOSA, VISUALIZAÇÃO DE CAVIDADES CORPORAIS EXCETO EXAMES DO ESPAÇO SUBARACNÓIDE **CONTRA-INDICAÇÕES:** NÃO HÁ CONTRA-INDICAÇÃO ABSOLUTA PARA O USO DE ULTRAVIST®. **CUIDADOS E ADVERTÊNCIAS:** É NECESSÁRIA AVALIAÇÃO PARTICULARMENTE CUIDADOSA DO RISCO/BENEFÍCIO EM PACIENTES COM HIPERSENSIBILIDADE CONHECIDA A ULTRAVIST® OU A QUALQUER EXCIPIENTE DO PRODUTO OU QUE TENHAM APRESENTADO REAÇÃO PRÉVIA DE HIPERSENSIBILIDADE A QUALQUER OUTRO MEIO DE CONTRASTE IODADO, DEVIDO AO RISCO AUMENTADO DE OCORRÊNCIA DE REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE. PACIENTES COM HIPERSENSIBILIDADE OU REAÇÃO ANTERIOR A MEIOS DE CONTRASTE IODADOS POSSUEM RISCO AUMENTADO DE APRESENTAR REAÇÕES GRAVES; ENTRETANTO, TAIS REAÇÕES SÃO IRREGULARES E DE NATUREZA IMPREVISÍVEL. O RISCO DE REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE É MAIS ELEVADO NOS CASOS DE: REAÇÕES PRÉVIAS A MEIO DE CONTRASTE E HISTÓRIA DE ASMA BRÔNQUICA OU OUTRAS AFECÇÕES ALÉRGICAS. PACIENTES QUE APRESENTARAM TAIS REAÇÕES DURANTE TRATAMENTO COM BETABLOQUEADORES PODEM SER RESISTENTES AOS EFEITOS DO TRATAMENTO COM BETA-AGONISTAS. NO CASO DE REAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE GRAVE, OS PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES SÃO MAIS SUSCEPTÍVEIS A RESULTADOS SÉRIOS OU ATÉ FATAIS. APÓS A ADMINISTRAÇÃO DO MEIO DE CONTRASTE, É RECOMENDADA A OBSERVAÇÃO DO PACIENTE DEVIDO À POSSIBILIDADE DE REAÇÕES GRAVES DE HIPERSENSIBILIDADE. **DISFUNÇÃO TIROIDIANA:** É NECESSÁRIA AVALIAÇÃO PARTICULARMENTE CUIDADOSA DO RISCO/BENEFÍCIO EM PACIENTES COM SUSPEITA OU CONHECIMENTO DE HIPERTIREOIDISMO OU BÓCIO, UMA VEZ QUE MEIOS DE CONTRASTES IODADOS PODEM INDUZIR HIPERTIREOIDISMO E CRISES DE TIREOTOXICIDADE NESTES PACIENTES. EM PACIENTES COM SUSPEITA OU DIAGNÓSTICO DE HIPERTIREOIDISMO PODE-SE CONSIDERAR A REALIZAÇÃO DE TESTES DA FUNÇÃO DA TIREÓIDE ANTES DA ADMINISTRAÇÃO DE ULTRAVIST® E/OU ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO TIREOSTÁTICA PREVENTIVA. **INSUFICIÊNCIA RENAL:** A NEFROTOXICIDADE INDUZIDA PELOS MEIOS DE CONTRASTES APRESENTA-SE COMO UMA INSUFICIÊNCIA TRANSITÓRIA DA FUNÇÃO RENAL E PODE OCORRER APÓS A ADMINISTRAÇÃO INTRAVASCULAR DE ULTRAVIST®. EM CASOS RAROS PODE OCORRER INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA. FATORES DE RISCO INCLUEM, POR EXEMPLO: INSUFICIÊNCIA RENAL PRÉ-EXISTENTE; DESIDRATAÇÃO; DIABETES MELITUS; MIELOMA MÚLTIPLO/PARAPROTEINEMIA; DOSES REPETITIVAS E/OU ELEVADAS DE ULTRAVIST®. DEVE SER GARANTIDA HIDRATAÇÃO ADEQUADA EM TODOS OS PACIENTES QUE RECEBEM ADMINISTRAÇÃO DE ULTRAVIST®. ANTES DA ADMINISTRAÇÃO DO MEIO DE CONTRASTE, PREFERENTEMENTE ATRAVÉS DE INFUSÃO INTRAVASCULAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO E ATÉ A DEPURAÇÃO DO MEIO DE CONTRASTE PELOS RINS. **DOENÇA CARDIOVASCULAR:** AUMENTO DO RISCO DE ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS CLINICAMENTE RELEVANTES E ARRITMIA EM PACIENTES COM DOENÇA CARDÍACA SIGNIFICATIVA OU DOENÇA GRAVE DA ARTÉRIA CORONÁRIA. A INJEÇÃO INTRAVASCULAR DE MEIOS DE CONTRASTE PODE PRECIPITAR EDEMA PULMONAR EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. **DISTÚRBIOS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL:** PACIENTES COM HISTÓRIA DE CONVULSÃO OU OUTROS DISTÚRBIOS DO SNC PODEM APRESENTAR UM RISCO AUMENTADO DE CONVULSÕES E COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS RELACIONADOS À ADMINISTRAÇÃO DE ULTRAVIST®. AS COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS SÃO MAIS FREQUENTES NA ANGIOGRAFIA CEREBRAL E PROCEDIMENTOS RELACIONADOS. **EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS:** MEIOS DE CONTRASTE NÃO-IÔNICOS APRESENTAM ATIVIDADE ANTICOAGULANTE IN VITRO MENOS PRONUNCIADA DO QUE OS MEIOS IÔNICOS. VÁRIOS FATORES, ALÉM DO MEIO DE CONTRASTE, INCLUINDO DURAÇÃO DO PROCEDIMENTO, NÚMERO DE INJEÇÕES, MATERIAL DO CATETER E DA SERINGA, ESTADO SUBJACENTE À DOENÇA E MEDICAMENTO ADMINISTRADO CONCOMITANTEMENTE PODEM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS. **GRAVIDEZ E LACTAÇÃO:** NÃO FORAM REALIZADOS ESTUDOS CONTROLADOS E ADEQUADOS EM MULHERES GRÁVIDAS. OS ESTUDOS COM ANIMAIS NÃO INDICAM QUE POSSA OCORRER EFEITOS PREJUDICIAIS COM RELAÇÃO À GRAVIDEZ, AO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO/FETAL, AO PARTO OU AO DESENVOLVIMENTO PÓS-NATAL APÓS O USO DIAGNÓSTICO DE IOPROMIDA EM SERES HUMANOS. A SEGURANÇA DE ULTRAVIST® PARA LACTENTES NÃO FOI INVESTIGADA. MEIOS DE CONTRASTE SÃO POUCO EXCRETADOS NO LEITE MATERNO. É IMPROVÁVEL QUE OCORRA DANO AO LACTENTE. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** BIGUANIDAS (METFORMINA), NEUROLÉPTICOS E ANTIDEPRESSIVOS, BETABLOQUEADORES, INTERLEUCINA-2. **REAÇÕES ADVERSAS:** AS REAÇÕES ADVERSAS ASSOCIADAS COM O USO DE MEIOS DE CONTRASTE IODADOS SÃO NORMALMENTE LEVES A MODERADAS E DE NATUREZA TRANSITÓRIA. NO ENTANTO, FORAM RELATADAS REAÇÕES GRAVES ENVOLVENDO RISCO DE VIDA, INCLUINDO CASOS FATAIS. AS REAÇÕES MAIS FREQUENTEMENTE REGISTRADAS SÃO: NÁUSEA, VÔMITO, SENSAÇÃO DE DOR E SENSAÇÃO GERAL DE CALOR. AS REAÇÕES MENOS FREQUENTES SÃO: REAÇÕES ANAFILACTÓIDES/ HIPERSENSIBILIDADE, URTICÁRIA, PRURIDO, ERUPÇÃO CUTÂNEA, ERITEMA, ESPIRRO, TOSSE, MAL-ESTAR, CALAFRIOS, SUDORESE, REAÇÕES VASOVAGAIS, TONTURA, VÔMITO, DISTÚRBIOS DO PALADAR, INQUIETUDE, TURVAÇÃO/DISTÚRBIOS DA VISÃO, ARRITMIA, VASODILATAÇÃO, INSUFICIÊNCIA RENAL. AS REAÇÕES RARAS COM ULTRAVIST® SÃO: CHOQUE ANAFILACTÓIDE (INCLUINDO CASOS FATAIS), ALTERAÇÃO NA FUNÇÃO DA TIREOIDE, CRISES TIROTÓXICAS, CONVULSÃO, PALPITAÇÕES, DOR NO PEITO/ SENSAÇÃO DE APERTO NO PEITO, HIPOTENSÃO, HIPERTENSÃO, CHOQUE, BRONCOESPASMO, ESPASMO LARÍNGICO/ FARÍNGICO, EDEMA PULMONAR, INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA, PARADA RESPIRATÓRIA, ANGIOEDEMA, SÍNDROME MUCOCUTÂNEA, DOR LOCAL, SENSAÇÃO DE CALOR LEVE E EDEMA, INFLAMAÇÃO E LESÃO TECIDUAL EM CASO DE EXTRAVASAMENTO.

POSOLOGIA

MÉTODO DE EXAME	CONCENTRAÇÃO DE ULTRAVIST (IOPROMIDA) (MG DE IODO/ML)	DOSE (ML)
ANGIOGRAFIA ACOARTICO	300	50 A 80
ANGIOGRAFIA SLETIVA	300	6 A 15
AORTOGRAFIA TORÁCICA	300/370	50 A 80
AORTOGRAFIA ABDOMINAL	300	40 A 60
ARTERIOGRAFIA	300	8 A 30
VENOGRAFIA	300	15 A 60
ANGIOCARDIOGRAFIA		
CORONARIOGRAFIA	370	5 A 8
VENTRICULOGRAFIA	370	40 A 60
ANGIOGRAFIA SUBTRAÇÃO DIGITAL	300/370	30 A 60

MÉTODO DE EXAME	CONCENTRAÇÃO DE ULTRAVIST (IOPROMIDA) (MG DE IODO/ML)	DOSE (ML)
UROGRAFIA		
UROGRAFIA INTRAVENOSA		
ADOLESCENTE/ADULTO	300	1ML/KG
	370	0.8 ML/KG
CRIANÇAS (2-11 ANOS)	300	1,5 ML/KG
	370	1,4 ML/KG
LACTENTE	300	3 ML/KG
	370	2.7 ML/KG
RECÉM-NASCIDO	300	4 ML/KG
	370	3.2 ML/KG
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA		
CORPO	300/370	DEPENDE DO EXAME
CRÂNIO	300	1 A 2 ML/KG
CRÂNIO	370	1 A 1,5 ML/KG

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA - REG. MS – 1.0020.0074 - UTV VE0109-0906/JUL09

CONTRA-INDICAÇÕES: ULTRAVIST® DEVE SER USADO COM CAUTELA EM PACIENTES COM DOENÇA TIREOIDIANA. INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: BIGUANIDAS

16 Novembro 2009/1351/BR

SAC 0800 7021241
sac@bayerhealthcare.com
Respeito por você

www.bayerscheringpharma.com.br

Bayer HealthCare
Bayer Schering Pharma

O **ANO É NOVO**, mas os desafios são os mesmos! O que fazer?

Todo início de ano é repleto de expectativas, planos e promessas. É importante que tenhamos feito um balanço, uma retrospectiva do que esperávamos e o que conseguimos realizar em relação ao ano anterior. Isso nos trará ensinamentos sobre o que esperar e o que planejar para este novo ano.

No dia 10 de janeiro de 2011, início de volta às atividades do CBR, nos deparamos com uma certeza: temos muito a fazer! Logo a seguir, a pergunta: por onde começar? Nada mais natural que seja de onde paramos. No dia 17/12/2010 realizamos as reuniões de encerramento do ano. Houve o encontro da Diretoria, onde foram tratados os assuntos da pauta; a reunião da Comissão de Eventos, que abordou o fechamento das contas do CBR10 e dos assuntos relativos ao CBR11.

Também houve uma reunião com a participação da Diretoria da ABCDI, do Diretor de Defesa Profissional, Diretor de Relações Institucionais, dos Vice-Presidentes da Região Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte, e Vice-Presidente do Rio de Janeiro, onde foram discutidas as experiências anteriores e as estratégias possíveis de serem adotadas em busca de melhor remuneração para o radiologista. As conclusões dessa reunião serão submetidas ao Departamento Jurídico e à Diretoria Executiva para decisão sobre sua implementação e oportuna divulgação.

Algumas certezas nós já temos que considerar: o Brasil é muito grande, com muitas particularidades regionais que terão de ser ponderadas. O CBR não tem condições de impor tabelas, nem de determinar aumentos de remuneração. Nosso amadorismo e falta de unidade na defesa de nossa remuneração é presa fácil do profissionalismo, organização e união dos compradores de serviços médicos. Cada radiologista precisa resgatar seu amor próprio, ter consciência de sua importância no diagnóstico e na cura das doenças. Precisa se valorizar. Além disso, deve aprender a calcular quanto custa cada exame, comparar ao preço que recebe e saber que hoje ele paga para fazer radiologia convencional e ultrassom para os convênios.

O radiologista precisa sair da inércia, descruzar os braços e parar de esperar que o CBR determine um aumento do valor de sua remuneração. Se cada profissional se conscientizar das afirmações acima e decidir agir, se compreender que às vezes é preciso dar um passo atrás para dar dois à frente, se superar as pequenas divergências regionais e tiver a capacidade de se unir aos colegas, terá então uma possibilidade real de voltar a trabalhar com dignidade e ser remunerado de forma satisfatória.

A palavra de ordem é: PARTICIPAÇÃO. Cada radiologista tem que fazer sua parte. Tem que se perguntar: o que posso fazer por mim, pela minha clínica e pela radiologia brasileira? A luta é de todos. Os componentes da Diretoria do CBR são radiologistas "normais", que se dispuseram a dar muito de si, do seu tempo, de sua dedicação, em benefício da classe. Eles sozinhos não conseguirão fazer nada.

Essa participação começa por pequenas coisas, pequenas ações. A ABCDI, com o objetivo de obter melhor preço, uniformização e condições favoráveis na compra de filmes radiográficos, tendo certeza da disparidade de preços praticados no mercado, iniciou uma pesquisa solicitando aos colegas que informem o preço que eles pagam por caixa de filme em sua região. Não há necessidade de se identificar, nem de fornecer qualquer outra informação. Só o preço, o tamanho e a região. Resultado até agora: poucos responderam. Os dados que temos são insuficientes para compreendermos a realidade do comércio de filmes, onde os colegas estão sendo explorados. Precisamos de sua participação. Você não gastará dois minutos para nos dar essa informação.

Além disso, a Diretoria do CBR implantou um programa de sustentabilidade, com o objetivo de contribuir consumindo menos papel. Para isso, solicita a seus associados que manifestem no site do Colégio – www.cbr.org.br - ou por escrito, sua concordância em receber a Revista Radiologia Brasileira e/ou o Boletim do CBR apenas na versão eletrônica.

Caro Colega, se Você ainda não respondeu a essas solicitações, faça-o agora. Precisamos de sua ajuda e participação. Esse é o início de grandes ações.

Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
Presidente do CBR

Conteúdo

1 Mensagem do Presidente

2 Editorial

3 Filiadas

4 Atualize-se

5 Opinião

6 Espaço da Diretoria

8 CBR em Ação

10 Imagem-Brasil

16 Capa

18 Capa-Espaço Cultual

EXPEDIENTE

Boletim do CBR é a publicação mensal oficial do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, entidade sem fins lucrativos

Avenida Paulista 37 - 7º andar - Conjunto 71 • São Paulo, SP
CEP 01311-902 • Fone: (11) 3372-4544
E-mail: radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

DIRETOR RESPONSÁVEL:
Dr. Décio Prando

DIRETORES ANTERIORES:
Dr. Renato Côrtes (1967-1972 e 1980-1981)
Dr. Sidney de Souza Almeida (1981-1983 e 1985-1987)
Dr. Rubens Savastano (1983-1984)
Dr. Domingos José Correia da Rocha (1987-1989)
Dr. Luiz Karpovas (1990-1991 e 1995-2005)
Dr. Hilton Koch (1991-1993)
Dr. Max A. Vianna do Amaral (1993-1995)
Dr. Aldemir Humberto Soares (2006-2010)

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Michele Lopes
MTB 52.916-SP - michele@cbr.org.br

PRODUÇÃO GRÁFICA:
Sollo Comunicação e Design
Fone: (11) 5181-4902 – 5181-4168
www.sollocom.com.br

PUBLICIDADE:
Datanova
Fone: (11) 3297-1811 - 3294-1811

CTP e Impressão:
Duograf

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento do corpo editorial.

DIRETORIA

Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
• *Presidente*
Dr. Suelio Marinho de Queiroz
• *Vice-presidente São Paulo*
Dr. Hanna Chaim
• *Vice-presidente Rio de Janeiro*
Dr. José Antonio Brito dos Santos
• *Vice-presidente Norte*
Dr. Delfin Gonzalez Miranda
• *Vice-presidente Nordeste*
Dr. Ênio Rogacheski
• *Vice-presidente Sul*
Dr. Amilcar Mosci
• *Vice-presidente Sudeste*
Dr. Cristiano Montandon
• *Vice-presidente Centro-Oeste*
Dr. José Luiz Nunes Ferreira
• *Primeiro Secretário*
Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra
• *Segundo Secretário*
Dr. Carlos Alberto Ximenes
• *Primeiro Tesoureiro*
Dr. Silvio Adriano Cavazzola
• *Segundo Tesoureiro*
Dr. João Paulo Kawaoka Matushita
• *Diretor Científico*
Dr. Oscar Antonio Defonso
• *Diretor de Defesa Profissional*
Dra. Adonis Manzella dos Santos
• *Diretora Cultural*
Dr. André Luiz Passos
• *Diretor ABCDI*
Bueno Barbosa Advogados Associados
• *Assessoria Jurídica*

FALE COM O CBR

Gerência Administrativa: Sandra, sandra@cbr.org.br • Exames de Suficiência/Residência Médica/Admissão de Sócios/Título Especialista: Gislene, (11) 3372-4543, gislene@cbr.org.br • Tatiany, (11) 3372-4555, tatiany@cbr.org.br • Departamento Financeiro: Sueli, (11) 3372-4546, sueli@cbr.org.br • Talita, talita@cbr.org.br • Programas de Qualidade (Mamo, US, TC e RM): Nilza, (11) 3372-4542, nilza@cbr.org.br • Boletim CBR/Site/Imprensa Michele, michele@cbr.org.br, (11) 3372-4549 • Classificados/Revista Radiologia Brasileira: Fernanda, fernanda@cbr.org.br • Jurídico/Cursos de Reciclagem/ABCDI: Adriana, (11) 3372-4541, adriana@cbr.org.br • SoBRICE: Gabrielle, (11) 3372-4547, gabrielle@cbr.org.br, secretaria@sobrice.org.br • Recepção: Rebeca, (11) 3372-4544, radiologia@cbr.org.br.

International Society of Radiology (ISR)

Federação das Sociedades Latinoamericanas de Ultra-sonografia em Medicina e Biologia (FLAUS)

Colégio Interamericano de Radiologia (CIR)

FILIADAS

Associação Gaúcha de Radiologia
Presidente: Dr. Silvio Cavazzola
Av. Ipiranga, 5311 - sala 205 - 90610-001 - Porto Alegre – RS - Tel/Fax: (51) 3339-2242 - Site: www.sgr.org.br
E-mail: secretaria@sgr.org.br

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amapá
Presidente: Dr. Achiles Eduardo Pontes Campos
Av. Feliciano Coelho, 1060 – 68901-025 – Macapá – AP
Tel/Fax (96) 3242-1164 - E-mail: radiolap@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Rondônia
Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.
Rua Duque de Caxias, 518 – Caiari – 78900-040 Porto Velho – RO Tel/Fax: (69) 3224-1991
E-mail: samuelcastiel@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Roraima
Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira
Av. Ville Roy, 6529 – Centro – 69301-000 – Boa Vista RR - Tel: (95) 3224-7999
E-mails: ccrx@oi.com.br e coelhoraiox@gmail.com

Sociedade Alagoana de Radiologia
Presidente: Dra. Andrea Papini Goes Teixeira
Rua Barão de Anadia, 05 - 57020-630 - Maceió AL
Tel/Fax: (82) 3223-3463 - E-mail: someal@ig.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas
Presidente: Dr. Aparecido Maurício Carvalho
Av. Leonardo Malcher, 1520 – Centro – 69010-170 - Manaus – AM - Tel/Fax: (92) 3622-3519
E-mail: uniimagem@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro
Presidente: Dr. Cyro Antonio Fonseca Jr.
Rua Visconde da Silva, 52 - sala 902 - 22271-090 - Rio de Janeiro – RJ - Tel/Fax: (21) 2286-8877
Site: www.sbrad.org.br - E-mail: sbrad@sbrad.org.br

Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dra. Marcela Brisighelli Schaefer
Rua Nereu Ramos, 19 - sala 601 - Centro - 88015-010 Florianópolis – SC - Tel/Fax: (48) 3222-0376
Site: www.scr.org.br - E-mail: secretaria@scr.org.br

Sociedade Cearense de Radiologia
Presidente: Dr. Cláudio Régis Sampaio Silveira
Av. Santos Dummont, 2626 / sala 315 - Aldeota 60150-161 - Fortaleza - CE - Tel: (85) 3023-4926 Fax: (85) 4012-0443 Site: www.soceara.com.br - E-mail: secretaria@soceara.com.br

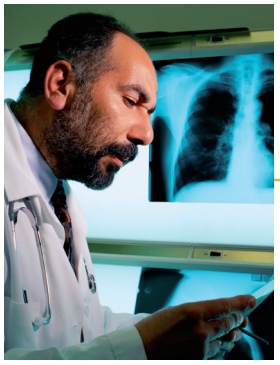
Sociedade de Radiologia da Bahia
Presidente: Dr. José Luiz Nunes Ferreira
Rua Baependi, 162- Ondina - 40170-070 - Salvador - BA
Tel/Fax: (71) 3237-0190 - Site: www.sorba.org.br
E-mail: sorba@veloxmail.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília
Presidente: Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva - SCES - Trecho 03 – conj. 06 – sala 216 - Ed. AMBr – CEP: 70200-003 - Brasília – DF
Tel/Fax: (61) 3245-2501 - Site: www.srbrasilia.org.br
E-mail: secretaria@srbrasilia.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná
Presidente: Dr. Nelson Martins Schiavinatto
Rua Padre José de Anchieta, 2310 - conj. 146 - 14º andar - 80730-000 - Curitiba – PR – Tel/Fax: (41) 3568-1070
Site: www.srp.org.br - E-mail: sradiolpr@onda.com.br

As informações e as atualizações dos dados contidas nesta página são responsabilidade de cada sociedade regional de radiologia.

Editorial



20 Especial CBR 10

22 Associações em Ação

23 SBNRDT em Ação

24 SoBRICE

26 Medicina Nuclear

27 ESR

28 Assunto Legal

30 Vida Saudável

31 Imagem do Mercado

32 Sinal Livre: Classificados e Oportunidades

Tempo de boas transformações...

Eu não poderia iniciar este Editorial sem antes desejar a você, leitor, um 2011 repleto de alegrias, conquistas e, claro, um tempinho para ler o seu **Boletim do CBR**, que agora está totalmente reformulado!

O novo projeto gráfico da publicação oficial do CBR foi criado com o objetivo de torná-la mais *clean*, sem deixar de levar informações originais, importantes e curiosas da área radiológica, nacional e internacional. Para tal, uma de nossas ações - além da reformulação do *layout* - foi a diminuição do número de páginas do boletim. Assim, a leitura ganha mais agilidade e leveza.

Para começar, aproveite o clima de renovação e início do ano, e já anote em sua agenda dois eventos fundamentais da especialidade realizados pelo Colégio: o **Congresso Brasileiro de Radiologia 2011** e a **IX Jornada Sudeste de Radiologia**. Nas seções "Capa" e "Imagem-Brasil", respectivamente, você encontra as últimas novidades e dados essenciais sobre esses eventos.

Na página 08 apresentamos as principais informações sobre o Exame de Suficiência para Concessão do Título de Especialista ou Certificado de Área de Atuação de 2011, que terão as inscrições abertas no próximo mês.

Desejamos que as mudanças sejam bem recebidas e aproveitadas! O Departamento de Comunicação do CBR está à disposição para ouvi-lo; mande-nos suas sugestões, críticas, elogios e/ou dúvidas.

Boa leitura e um excelente Ano Novo!

Michele Lopes
Jornalista Responsável pelo Boletim do CBR

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais
Presidente: Dr. Amilcar Mosci
Av. João Pinheiro, 161 - sala 204 - 30130-180
Belo Horizonte – MG - Tel/Fax: (31) 3273-1559
Site: www.srmg.org.br - E-mail: srmg@srmg.org.br

Sociedade de Radiologia de Pernambuco
Presidente: Dr. Antonio Carvalho de Barros Lira
Av. Visconde de Suassuna, 923 - sala 102 - 50050-540
Recife – PE - Tel/Fax: (81) 3423-5363 - Site: www.srpe.org.br
E-mail: contato@srpe.org.br

Sociedade Mato-grossense de Radiologia
Presidente: Dr. Paulo Cesar Gomes
Av. Miguel Sutil, 8.000 - Ed. Santa Rosa Tower - Térreo - 78048-800 - Cuiabá – MT - Tel/Fax: (65) 3314-2400 - E-mail: pcgomesdr@hotmail.com

Sociedade de Radiologia da Paraíba
Presidente: Dr. Marcílio Mendes Cartaxo
Rua Francisca Moura, 434 - sala 206 - 58013-440
João Pessoa – PB - Tel/Fax: (83) 3221-8475
Site: www.srpb.org.br - E-mail: radpb@srpb.org.br

Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte
Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto
Av. Afonso Pena, 744 - Tirol - 59020-100 - Natal – RN - Tel/Fax: (84) 4008-4707 - Site: www.srrn.org.br
E-mail: radiologia@srrn.org.br

Sociedade Goiana de Radiologia
Presidente: Dr. Carlos Alberto Ximenes Filho
Rua João de Abreu, nº 1155 - quadra F8 - lote 49 - sala B21 - Goiânia - GO - Tel/Fax: (62) 3941-8636
Site: www.sgor.org.br - E-mail: contato@sgor.org.br

Sociedade Maranhense de Radiologia
Presidente: Dra. Márcia Beatriz Oliveira de Sousa
Rua Cumã, apto: 504 - Edifício VGGA - Renascença - 65075-700 – São Luis - MA
Tel: (98) 3227-0426 - E-mail: smradiologia@hotmail.com

Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imaginologia
Presidente: Dra. Sirlei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547 - Centro - 79020-180 - Campo Grande – MS - Tel: (67) 3025-1666 - Fax: (67) 3325-0777 - E-mail: ssrims@hotmail.com

Sociedade Paraense de Radiologia
Presidente: Dr. Arthur de Paula Lobo
Rua dos Mundurucus, 3100 / S 1704 - Cremação 66040-270 - Belém – PA - Tel: (91) 3223-4289 - Fax: (91) 4006-0030
E-mail: sparadiologia@hotmail.com

Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dr. Tufik Bauab Júnior
Av. Paulista, 491 - 3º Andar - 01311-909 - São Paulo – SP
Tel: (11) 3284-3988 - Fax: (11) 3284-3152 - Site: www.spr.org.br
E-mail: radiol@spr.org.br

Sociedade Piauiense de Radiologia
Presidente: Dr. Livio William Sales Parente
Rua São Pedro, 2265 - Centro - 64001-260 - Teresina– PI
Tel: (86) 3226-3131 - Fax: (86) 3221-2880
E-mail: ruthfranco@hotmail.com

Sociedade Sergipana de Radiologia
Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426 - São José - 49020-270 - Aracaju – SE
Tel: (79) 3044-4590 - E-mail: soserad@hotmail.com

Sociedade Espírito-santense de Radiologia
Presidente: Dr. Flávio do Amaral Campos
Contatos com a Regional provisoriamente pelo CBR:
Tel.: (11) 3372-4544 - E-mail: flaacampos@gmail.com

Fevereiro

19 e 20
Curso Anual GERME da SPR
São Paulo – SP
Inf.: (11) 3284-3988 – www.spr.org.br
E-mail: radiol@spr.org.br

Março

1º a 31
Inscrições para a Prova de Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação do CBR/AMB
INSCRIÇÕES: somente via site do CBR
Entrega de documentação, na sede do CBR ou Correios: Av. Paulista, 37
7º andar, conj. 71 – Paraíso
Inf.: (11) 3372-4555 - www.cbr.org.br
E-mail: tatiany@cbr.org.br

03 a 07
Congresso Europeu de Radiologia 2011
Viena – Áustria
Inf.: www.myesr.org

17 a 19
IX Jornada Sudeste de Radiologia
(CNA 15 pontos)
CIM 2011 – Congresso de Imaginologia da Mulher
Minascentro - Belo Horizonte/MG
Inf.: (11) 3372-4544 - www.cim2011.com.br
E-mail: radiologia@cbr.org.br

20 a 26
Programa de Imersão em Gestão Empresarial da ABCDI 2011
FDC - Campus Aloysio Faria
Nova Lima/MG
Inf.: (11) 3372-4541 – www.abcdi.org.br
E-mail: adriana@cbr.org.br

25 e 26
Reciclagem Nacional em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (até 3 pontos CNA)
Diversas capitais do país
Inf.: (11) 3372-4541 – www.cbr.org.br
E-mail: adriana@cbr.org.br

25 a 27
ARGANZ 2011 - Grupo de Radiologia Abdominal da Austrália e Nova Zelândia
Crowne Plaza Coogee Beach
Sydney – Austrália
Inf.: www.arganz2011.com
E-mail: arganz2011@arinex.com.au

Abril

28 de abril a 1º de maio
41ª Jornada Paulista de Radiologia e
I Congresso Brasil-Chile de Radiologia (CNA 15 pontos)
Transamérica Expo Center
São Paulo/SP
Inf.: (11) 3284–3988 - www.spr.org.br
E-mail: radiol@spr.org.br

Maio

14 a 18
ACR 2011 – American College of Radiology
(CNA 5 pontos)
Washington – EUA
Inf.: mbourke@acr.org - www.acr.org

21 a 24
ESGAR – 22º Congresso Europeu de Radiologia Gastrintestinal e Abdominal
Veneza, Itália
Inf.: office@esgar.org - www.esgar.org

Junho

05
Prova Teórica para Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação do CBR/AMB
PE, SP, DF, RJ e PR
Inf.: (11) 3372-4544 - www.cbr.org.br
E-mail: tatiany@cbr.org.br

17 e 18
IX Jornada Centro-Oeste de Radiologia (CNA 15 pontos)
Centro de Convenções de Goiânia (GO)
Inf.: (11) 3372-4544 - www.cbr.org.br
E-mail: radiologia@cbr.org.br

Mensagem de ANO NOVO

"2011 com nova presidenta em Brasília e a ela, todos nós desejamos que tenha grande disposição, saúde e força política para encarar esta imensidão de problemas que temos"

Foto: Michele Lopes

Como diria o ator hipertricótico da última novela das oito, "Due mille e diece é finito, consumato! Punto e basta!".

Agora, talvez um descanso, previamente agendado. Aquela viagem tão esperada. Tempo reconfortante de estarmos voltados quase que exclusivamente aos membros da família.

E depois, na volta, preparação para assumir 2011. Um ano com nova presidenta em Brasília e a ela, todos nós desejamos que tenha grande disposição, saúde e força política para encarar esta imensidão de problemas que temos pela frente, alguns deles que já não podem mais esperar um mês, uma semana, um dia, para serem equacionados e resolvidos.

Em nosso meio médico outros tantos assuntos importantes a debater, refletir, opinar. Para a Radiologia e o Diagnóstico por Imagem, uma experiência inusitada. Uma nova diretoria no CBR, que certamente terá a incumbência de dar à especialidade, nas palavras do Dr. Aldemir Soares, "o que todos os seus membros mais desejam: qualidade, evolução técnica, manutenção do reconhecimento científico e valorização profissional". Poucos, mas bem substanciosos anseios. "Não podemos adotar posição de risco ou medo do nosso futuro. O CBR tem estrutura forte e consolidada que não será facilmente abalada", disse o Aldemir.

Porque tanto os que venceram, como aqueles que tiveram seus anseios adiados, estão certamente imbuídos do mais intenso desejo de participar, de dedicar parte de seu trabalho a nossa entidade, esperando que ela seja cada vez mais forte e representativa.

Para o Boletim do CBR, ações para que o nosso fiel mensageiro possa se submeter a alguma mudança gráfica, para se atualizar e tornar-se mais atraente, e para que possa trazer ao leitor, em primeiro plano, uma preciosa agenda, um panorama preciso do que deverá acontecer no mês que se inicia e nos próximos, um relato técnico daquilo que foi feito pela Diretoria da entidade no mês anterior e finalmente um item de necessidade imperiosa: que chegue sempre em sua casa no comecinho do mês que estiver referido na capa. Um velho sonho de seus prévios editores... Vamos juntos!

Tenham todos um excelente 2011!

Dr. Décio Prando
Diretor Responsável pelo Boletim do CBR

Últimas atividades de 2010

Abaixo apresentamos como foram a participação do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) na 96ª Assembleia Científica e Reunião Anual da RSNA – RSNA 2010 e as reuniões realizadas pela Diretoria da entidade nos últimos meses de 2010. Além disso, confira os custos do CBR de outubro a dezembro do respectivo ano.

Mês de novembro

DURANTE O RSNA 2010

DATA		HORÁRIO	REUNIÃO	LOCAL
29/nov	2ª f	07h15 às 08h30	IVP Team to Brazil 2010 - com professores visitantes - Repres.: Dr. Manoel A. Silva	***
29/nov	2ª f	11h às 14h	Assembleia do CIR - Repres.: Drs. Manoel A. Silva e Sebastião Tramontin	Room 136
29/nov	2ª f	18h00	Reunião da SERAM com sócios internacionais e na sequência coquetel - Repres.: Drs. Manoel A. Silva e Sebastião Tramontin	Instituto Cervantes 31 W Othio Street
29/nov	2ª f	19h às 20h30	Coquetel - Società Italiana di Radiologia Medica (S.I.R.M.) - Repres.: Dr. Manoel A. Silva	Italian Institute of Chicago - 500 N Michigan Avenue, Suite 1450
30/nov	3ª f	08h às 09h30	International Trends Meeting - RSNA Annual Meeting - The research enterprise and academic medical center report - Repres.: Dr. Manoel A. Silva	Room N427D
30/nov	3ª f	10h30 às 12h00	Latin America presents at RSNA: A journey through Latin America Radiology - past, present and future - Repres.: Dr. Manoel A. Silva	Room E353C
02/dez	5ª f	09h às 17h00	Reunião DICOM - Repres.: Drs. Alair Santos e João Paulo Matushita	Room E270

Mês de dezembro

DATA		HORÁRIO	REUNIÃO	LOCAL
08, 09 e 10/dez	4ª, 5ª e 6ª f	Integral	Fórum Nacional das Entidades Médicas - debate das teses complementares do ENEM - Repres.: Dr. Ênio Rogacheski	Aracaju (SE)
09/dez	5ª f	20h00	Posse da Diretoria da SBBMN - Repres.: Dr. Manoel A. Silva	Jockey Club de São Paulo (SP)
10/dez	6ª f	09h00	Reunião entre as Diretorias do CBR e da SBRT	CBR
10/dez	6ª f	10h às 13h	Reunião da SBNRDT	CBR
10/dez	6ª f	13h00	Reunião sobre o PEC em Oncologia - Diretores do CBR, Dr. Marcos/Hospital A. C. Camargo e Sra. Flávia/Unimagem	CBR
10/dez	6ª f	13h30	Reunião entre os Drs. Manoel A. Silva - CBR e Paulo Passos, da SBNRDT	CBR
10/dez	6ª f	14h00	Reunião sobre o livro "Guide Pratique a l'usage des medecins radiologues pour l'evaluation de leurs pratiques professionnelles" - Drs.: Xavier Stump, Ruy Machado, Henrique Carrete Jr., Nelson Peralta, João Paulo Matushita e Manoel A. Silva	CBR
10/dez	6ª f	14h00	Reunião da Diretoria Executiva do CBR	CBR
10/dez	6ª f	20h00	Posse da nova Diretoria da SOGIMIG - Repres.: Dr. Amilcar Mosci	AMMG
14/dez	3ª f	9h às 17h	Grupo de Trabalho "Registro e armazenamento de imagens diagnósticas" – Repres.: Dr. Fernando Moreira	Brasília (DF)
15/dez	4ª f	19h30	Posse da nova Diretoria da Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Rio de Janeiro - Repres.: Dr. Hanna Chain	Rio de Janeiro (RJ)
16/dez	5ª f	14h00	Reunião do Grupo Coordenador do Comitê de Padronização das Informações na Saúde Suplementar/COPISS – Repres.: Dr. Hanna Chain	ANS (RJ)
17/dez	6ª f	09h30	Reunião da SoBRICE , CBR	CBR
17/dez	6ª f	10h00	Reunião entre os diretores do CBR e representantes do Consulado do Canadá: Sr. Marcio Francesquine e Sr. Hugo Douville. Assunto: empresa canadense Cadens Imaging desenvolve um software que transforma imagens médicas em 3D manuseáveis	CBR
17/dez	6ª f	11h00	Reunião da Diretoria Executiva do CBR	CBR
17/dez	6ª f	11h30	Reunião entre os Drs. Manoel A. Silva - CBR, e Alexander Corvello, da SoBRICE	CBR
17/dez	6ª f	13h00	Reunião do Comitê de Defesa Profissional do CBR	CBR
17/dez	6ª f	14h00	Reunião da Diretoria Plena do CBR	CBR
17/dez	6ª f	14h00	Reunião da Comissão de Eventos do CBR, Sra. Denise/Imply e Sr. Luiz Antonio/Datanova	CBR
17/dez	6ª f	19h00	Jantar de confraternização	Restaurante Dinho's - São Paulo (SP)
28/dez	3ª f	11h00	Reunião na ANVISA – Drs.: Luiz Roberto da Silva Klassmann – juntamente com sua equipe técnica, Hanna Chaim e Manoel A. Silva	ANVISA – SAI Trecho 5 – Área especial 57 / Bloco D – 3º A – Brasília (DF)

ERRATA - Na seção **Espaço da Diretoria** da edição nº 274 do Boletim do CBR – dezembro-10/janeiro-11 – foi divulgado o resumo dos custos da reunião da Diretoria Executiva referente ao dia **29 de outubro de 2010** como sendo de **R$ 8.180,22**. No entanto, o Departamento Financeiro do CBR pede desculpas pela falha e informa que o valor correto do referido encontro é de **R$ 2.699,62**, alusivo às seguintes despesas: passagens aéreas, taxis, alimentação e estacionamento.

Relatório de despesas CBR 2010

DESCRIÇÃO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO	%
DESPESAS CBR E CONGRESSOS	1.286.223,24	873.859,38	430.053,08	8.729.436,87	100,00%
DESPESAS ATIVIDADES CBR	417.048,75	420.248,21	362.917,38	5.428.263,31	62,18%
DESPESAS C/ PESSOAL	94.289,78	112.998,94	90.218,24	1.157.915,53	13,26%
PROVENTOS	46.502,99	59.735,23	27.818,65	569.327,56	6,52%
SALARIOS E ORDENADOS	45.809,96	40.948,64	19.447,71	506.365,19	5,80%
GRATIFICACOES	-	-	-	174,83	0,00%
AVISO PRÉVIO	-	-	-	2.745,04	0,03%
D.S.R.	118,46	14,30	442,63	5.094,16	0,06%
HORAS EXTRAS	574,57	46,99	2.301,66	25.673,33	0,29%
AJUDA DE CUSTO	-	12.323,13	5.626,65	20.677,04	0,24%
INDENIZAÇÕES	-	6.402,17	-	6.577,17	0,08%
AUXILIO EDUCAÇÃO	-	-	-	2.020,80	0,02%
ENCARGOS SOCIAIS	19.184,38	31.887,23	44.800,64	285.977,53	3,28%
I.N.S.S.	14.301,29	17.197,60	16.640,17	177.356,95	2,03%
FGTS	3.720,45	2.726,73	4.282,08	45.200,86	0,52%
FGTS NA QUITAÇÃO	-	10.483,43	22.236,69	42.180,15	0,48%
SEGURO DE ACIDENTE TRABALHO	697,58	961,62	1.018,78	15.266,01	0,17%
PIS S/ FL PAGTO	465,06	517,85	622,92	5.973,56	0,07%
BENEFÍCIOS SOCIAIS	15.852,31	11.972,92	10.654,73	159.340,77	1,83%
ASSISTENCIA MÉDICA E SOCIAL	4.538,44	4.853,48	4.963,48	46.019,98	0,53%
SEGURO DE VIDA EM GRUPO	2.463,56	1.231,78	-	13.242,75	0,15%
PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO	7.040,00	3.640,00	5.930,60	79.186,65	0,91%
VALE TRANSPORTE	1.650,31	2.247,66	(469,23)	20.501,51	0,23%
TREINAMENTO DE PESSOAL	160,00	-	229,88	389,88	0,00%
PROVISÕES SOCIAIS	12.750,10	9.403,56	6.944,22	143.269,67	1,64%
PROVISÃO P/FÉRIAS	5.363,11	3.953,72	2.614,39	60.073,57	0,69%
PROVISÃO P/ENCARGOS S/FÉRIAS	1.850,27	1.364,03	901,97	20.725,38	0,24%
PROVISÃO P/13ºSALÁRIO	4.046,58	2.996,06	2.532,56	45.692,67	0,52%
PROVISÃO P/ENCARGOS S/13ºSALAR	1.396,04	1.033,64	873,73	15.763,95	0,18%
PROVISÃO PIS S/ FERIAS/13º	94,10	56,11	21,57	1.014,10	0,01%
DESP. GERAIS E ADMINISTRATIVAS	322.758,97	307.249,27	272.699,14	4.270.347,78	48,92%
DESPESAS C/ ESTABELECIMENTO	21.104,15	24.826,81	26.019,17	314.953,50	3,61%
ALUGUEIS	822,17	390,27	456,90	6.833,13	0,08%
CONDOMINIOS	11.623,05	11.596,88	20.502,12	140.975,81	1,61%
IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL	3.451,76	3.451,76	3.451,76	41.421,20	0,47%
ENERGIA ELÉTRICA	1.244,61	1.027,38	1.113,69	12.942,69	0,15%
MATERIAL DE COPA E COZINHA	165,74	373,20	-	4.791,90	0,05%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	323,00	3.972,85	-	57.605,31	0,66%
MANUTENÇÃO E REPAROS	1.000,70	468,00	312,70	10.591,27	0,12%
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	700,15	854,40	-	1.987,51	0,02%
SEGUROS	1.462,97	1.799,07	-	12.845,02	0,15%
FRETES, CARRETOS E MOTOBOY	310,00	893,00	182,00	10.247,18	0,12%
DESPESAS C/SELO QUALIDADE	-	-	-	4.380,00	0,05%
MAT. CONFEC.REVISTAS/BOLTETINS	-	-	-	10.332,48	0,12%
DESPESAS C/ COMUNICAÇÃO	20.877,32	34.585,37	24.130,15	333.701,79	3,82%
TELEFONES	5.465,23	4.821,90	7.177,16	56.299,63	0,64%
INTERNET	876,90	963,89	1.190,09	9.960,32	0,11%
CORREIOS, MALOTES E COURIER	14.535,19	28.799,58	15.762,90	267.441,84	3,06%
VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	38.309,17	66.647,59	37.235,39	1.069.607,19	12,25%
DESPESAS C/PASSAGENS	13.512,52	18.680,28	1.268,48	329.100,27	3,77%
DESPESAS C/ESTADIAS	18.863,49	40.406,41	33.337,27	677.957,00	7,77%
DESPESAS C/REPRESENTAÇÕES	-	-	-	5.067,15	0,06%
DESPESAS C/REFEIÇÕES	2.604,04	5.550,31	573,14	25.290,69	0,29%
REEMBOLSO DE COMBUSTÍVEIS	842,24	134,07	-	4.104,17	0,05%
DESPESAS C/ ESTACIONAMENTOS	185,90	239,50	225,90	1.797,10	0,02%
DESPESAS C/ CONDUÇÕES	2.125,78	1.616,42	1.830,60	21.190,46	0,24%
DESPESAS C/ PEDÁGIOS	175,20	20,60	-	859,00	0,01%
OUTRAS DESPESAS C/ VIAGEM	-	-	-	4.241,35	0,05%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	187.409,78	128.562,20	160.805,56	1.709.354,93	19,58%
SERVIÇOS DE ADVOCACIA	12.396,85	18.259,67	16.238,15	163.748,36	1,88%
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	85.640,00	18.434,50	71.722,50	311.694,49	3,57%
SERVIÇOS DE GRAFICA	32.138,40	35.108,20	27.474,90	551.360,23	6,32%
SERVIÇOS DE DESIGN	-	-	-	105.823,10	1,21%
SERVIÇOS DE INFORMATICA	10.732,52	14.782,52	5.664,76	100.098,68	1,15%
PROPAGANDA E MARKETING	7.387,90	7.561,91	19.307,49	63.882,91	0,73%
OUTROS SERVIÇOS - PJ	24.577,04	26.959,70	20.397,76	283.179,52	3,24%
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	14.537,07	7.455,70	-	124.667,62	1,43%
SERVIÇOS DE INTERNET	-	-	-	4.900,02	0,06%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	21.127,23	27.338,23	20.918,44	656.138,49	7,52%
AMORTIZAÇÕES	1.328,14	1.328,14	1.328,14	15.937,68	0,18%
DEPRECIAÇÕES	15.662,85	15.662,85	15.662,85	186.873,51	2,14%
BENS DE VALORES IRRELEVANTES	-	-	779,50	2.322,70	0,03%
BRINDES E PRESENTES	-	100,00	-	25.830,59	0,30%
FESTAS E CONFRATERNIZAÇÕES	97,90	-	2.104,40	3.644,21	0,04%
DESPESAS DIVERSAS	307,44	-	-	15.958,50	0,18%
ASSOCIAÇÕES DE CLASSE	608,10	608,10	-	37.260,00	0,43%
COPIAS E ENCADERNAÇÕES	7,00	7.525,60	43,80	10.551,61	0,12%
DESPESAS COM CARTORIO	56,95	2.113,54	999,75	5.681,54	0,07%
REPASSES DE CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	333.191,86	3,82%
UNIFORMES	3.058,85	-	-	18.886,29	0,22%
DESPESAS C/ IMPOSTOS E TAXAS	31.749,97	17.357,41	2.550,22	85.708,24	0,98%
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL	-	-	-	1.005,66	0,01%
TAXAS DIVERSAS	60,14	-	810,20	10.112,20	0,12%
IRRF S/ APLICAÇÃO FINANCEIRA	60,37	10.878,90	19,05	18.673,43	0,21%
TFE-TX FISC. ESTABELECIMENTOS	-	-	-	147,93	0,00%
RETENÇÕES NÃO EFET.TRIBUTOS	31.629,46	6.478,51	1.720,97	55.769,02	0,64%
DESPESAS FINANCEIRAS	2.181,35	7.931,66	1.040,21	100.883,64	1,16%
JUROS PASSIVOS	9,00	8,05	74,31	1.736,17	0,02%
MULTAS DE MORA	-	163,13	8,17	1.060,27	0,01%
TARIFAS E DESPESAS BANCÁRIAS	2.172,35	7.755,20	944,81	59.350,81	0,68%
I.O.F.	-	5,28	12,92	1.065,53	0,01%
PERDAS EM APLICAÇÕES	-	-	-	37.670,86	0,43%

TÍTULO DE ESPECILIALISTA

Prova de Título do CBR: inscrições a partir de março

Foto: Michele Lopes

As inscrições para o Exame de Suficiência para Concessão do Título de Especialista ou Certificado de Área de Atuação do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), que ocorrerá em conjunto com a Associação Médica Brasileira (AMB) e as Sociedades de Especialidade afins, estarão abertas de **1º a 31 de março de 2011**.

A primeira fase do Exame – aplicação da prova teórica – acontecerá no dia 05 de junho de 2011, simultaneamente nas seguintes cidades: Recife (PE), São Paulo (SP), Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ) e Curitiba (PR). Diferente dos anos anteriores, a avaliação não ocorrerá mais nas cidades de Belo Horizonte (MG) e Belém (PA). A segunda fase – de aplicação dos testes práticos – será realizada nos dias 05, 06 e 07 de agosto de 2011, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo (SP).

Processos - A taxa somente poderá ser paga no período de inscrição, com observação ao horário bancário. Os valores variam conforme as categorias, como seguem: sócios (associações conveniadas) em dia com as suas contribuições o valor é de R$ 800,00 – mediante envio de declaração da sociedade de especialidade que contribui ou da AMB; não sócios ou sócios que não estiverem em dia com as obrigações estatutárias (associações conveniadas) terão que pagar o valor de R$ 1.000,00.

Aos documentos enviados pelo correio – SEDEX com aviso de recebimento (AR) – será considerada a data de postagem para confirmação do valor da inscrição e somente será aceita aquela que chegar dentro do prazo e estiver com a documentação completa. **Importante:** para todos os exames, as declarações de atuação na área e de conclusão da residência médica ou aperfeiçoamento deverão ter a assinatura do declarante, com firma reconhecida em cartório e devidamente assinadas pelos responsáveis do serviço. Não é necessário, portanto, reconhecer firma dos certificados e diplomas.

Após o pagamento através de boleto bancário e o preenchimento da ficha de inscrição – a ser realizado apenas via site do CBR – o candidato deverá encaminhar todos os documentos exigidos – foto 3x4, cópia autenticada da carteira do Conselho Regional de Medicina (páginas 02 e 03), Curriculum Vitae resumido comprovando as principais atividades profissionais na área, além dos documentos específicos de acordo com a prova escolhida – via correio ou entregar pessoalmente, de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 18h00, na sede do CBR, Av. Paulista, 37 – 7º andar – conj. 71 – CEP: 01311-902 – São Paulo/SP.

Os Títulos de Especialista estão disponíveis nas seguintes especialidades: Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Medicina Nuclear, Radioterapia, Diagnóstico por Imagem com Atuação Exclusiva em Ultrassonografia Geral e Diagnóstico por Imagem com Atuação Exclusiva em Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia. Já os Certificados de Área de Atuação são em: Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, Mamografia, Neurorradiologia, Densitometria Óssea e Ecografia Vascular com Doppler. Ambos serão válidos por cinco anos, sendo renováveis segundo as normas estabelecidas pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA).

A normativa completa e o edital específico do Exame de Suficiência para Obtenção de Título de Especialista ou Certificado de Área de Atuação estão disponíveis no site do CBR – **www.cbr.org.br**. Em caso de dúvidas, entre em contato com o Departamento de Admissão e Titulação do CBR, com Tatiany, pelo e-mail: tatiany@cbr.org.br.

CRONOGRAMA GERAL	
01 A 31/03/2011	PERÍODO DE INSCRIÇÃO E ENVIO DOS DOCUMENTOS PARA ANÁLISE
01 A 30/04/2011	ANÁLISE DOS DOCUMENTOS
02/05/2011	DIVULGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS E INDEFERIDAS
13/05/2011	DIVULGAÇÃO DOS LOCAIS DE PROVAS
05/06/2011	APLICAÇÃO DAS PROVAS ELIMINATÓRIAS
06/06/2011	DIVULGAÇÃO DOS GABARITOS
07 E 08/06/2011	PERÍODO DOS RECURSOS
04/07/2011	DIVULGAÇÃO DOS APROVADOS PARA REALIZAÇÃO DA 2ª ETAPA DA PROVA
15/07/2011	DIVULGAÇÃO DO LOCAL E HORÁRIO DAS PROVAS (2ª ETAPA)
05, 06 E 07/08/2011	APLICAÇÃO DA PROVA (2ª ETAPA)
09/09/2011	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS FINAIS

LANÇAMENTO

Webcast CBR 10, mais uma novidade do Colégio

No dia 13 de dezembro de 2010 o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) apresentou a seus associados e membros titulares mais uma novidade: o **Webcast CBR 10**, um conjunto de aulas em vídeo que são disponibilizadas *online* e provêm do Congresso Brasileiro de Radiologia 2010, realizado de 09 a 11 de outubro, no Rio de Janeiro (RJ).

No site **www.congressocbronline.com.br** o usuário tem a opção de navegar livremente durante a exibição das palestras, podendo avançar ou retroceder os slides, parar, continuar ou ainda voltar ao início da aula. Para cada apresentação será criado um link específico, que facilita a escolha do que assistir de forma rápida e cômoda.

O Webcast oferece um total de seis módulos, com aproximadamente 150 aulas de tempo variado, dos quais: Tórax / Encontro Brasil-Alemanha – 1106 a 3206; Mama – 1107 a 3207; Musculoesquelético – 1105 a 3205; Medicina Interna – 1104 a 3204; US Geral / Medicina Interna – 1100 a 3200; e US pequenas partes/ Pediatria/ Ginecologia – 1101 a 3201.

Como? - Adquiri-los é muito fácil e rápido: basta fazer um breve cadastro – necessário para a realização de uma compra segura e eficaz – e escolher as aulas de sua preferência. Os valores aos associados do CBR em dia com as obrigações estatutárias são os seguintes: **R$ 120,00** cada módulo e **R$ 240,00** para a compra de todos os módulos (6). Para os associados que não estão em dia com as suas obrigações estatutárias e os não associados os valores são: **R$ 500,00** cada módulo e **R$ 600,00** o pacote com os seis módulos.

Após a compra das apresentações, o usuário poderá acessar o site do Webcast, fazer o seu login com os dados que cadastrou e acessar a ferramenta "busca", que fará a filtragem por módulos e nome dos participantes. Depois de identificar o módulo adquirido, basta clicar nos links para assistir as aulas.

O ingresso às apresentações será ilimitado pelo período de dois anos. Após, somente os associados do CBR poderão acessá-las na seção "Biblioteca Científica" do portal do CBR. Mas atenção, pois as palestras do Webcast não contam pontos para Revalidação do Título de Especialista.

Não espere mais! Acesse já o Webcast CBR 10, faça o seu cadastro e acompanhe as aulas do CBR 10 que não teve a oportunidade de assistir ou reveja as palestras que tenha achado mais interessantes.

MAMOGRAFIA

Último encontro de 2010

Foto: Michele Lopes

Da esq. p/ a dir. Sr. João Emílio, Drs. Ellyete Canella, Radiá Santos, Linei Urban, Marcela Schaefer e Paulo de Tarso

Reunidos no dia 26 de novembro de 2010, na sede do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), em São Paulo (SP), alguns membros da Comissão Nacional de Qualidade em Mamografia da entidade deliberaram sobre assuntos diversos, dos quais: definição de datas das reuniões da Comissão para 2011; tabela CBHPM e revisão do Edital e Normativa do Exame de Suficiência para Concessão do Certificado de Área de Atuação em Mamografia de 2011.

Participaram os Drs. Linei Urban (coordenadora), Ellyete Canella, Marcela Schaefer, Paulo de Tarso (SBM), Radiá Pereira dos Santos e Sr. João Emílio Peixoto (físico).

Os presentes ainda deliberaram sobre a participação na JPR'2011: em comum acordo, decidiu-se manter dois casos, a serem apresentados em dez minutos, sobre "Carcinoma de Intervalo" - Drs. Ana Lúcia Kefalas, Marcela Schaefer, Ana Cláudia Rodrigues Pimentel, Radiá Pereira dos Santos e Dakir Duarte.

O encontro da Comissão também aprovou cinco clínicas, sendo três no processo de validação e duas na revalidação.

ATENÇÃO ASSOCIADO

Caso você esteja recebendo mais de um *Boletim do CBR* e/ou revista *Radiologia Brasileira* em sua residência ou Serviço, avise-nos através do e-mail: radiologia@cbr.org.br, juntamente com o seu endereço completo, e-mail atualizado, telefone, CPF e CNPJ para atualização de nossos cadastros.

Diretoria do CBR

CBHPM

Versão 2010

A Associação Médica Brasileira (AMB) divulgou no mês de dezembro a edição 2010 da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). Segundo a entidade, a nova Classificação está revisada, atualizada, totalmente compatível com o Rol da ANS e não será mais publicada por edição, mas por ano de divulgação.

De acordo com o Dr. Amilcar Giron, coordenador da Câmara Técnica da CBHPM da AMB, "para atender ao sistema TISS (Troca de Informação em Saúde Suplementar), a nova CBHPM traz como novidade a reinclusão dos procedimentos de tratamentos conservadores de fraturas, com os mesmos códigos e valorações que constavam em sua 3ª edição e, ainda, a inclusão com códigos próprios, dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos de anestesiologia, que fazem parte do Rol da ANS e da TUSS".

Os procedimentos constantes da nova Classificação foram aprovados na Câmara Técnica Permanente da CBHPM, composta por representantes das entidades médicas nacionais (AMB, FENAM e CFM) e das operadoras de planos de saúde (UNIDAS, UNIMED, FENASAÚDE e ABRAMGE).

Para obter a versão completa ***online*** da CBHPM 2010, acesse a Área Administrativa do site do CBR – www.cbr.org.br – seção "Serviços", opção "CBHPM". Também no espaço é possível acessar os Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos, presentes na Classificação.

SAÚDE SUPLEMENTAR

Seminário debateu a qualificação

Realizado entre os dias 01 e 03 de dezembro de 2010 pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o Seminário de Desenvolvimento Setorial reuniu especialistas brasileiros e estrangeiros com o objetivo principal de conhecer e discutir as experiências desenvolvidas por outros países e analisar junto com o setor o que pode ser trazido para a implantação da qualificação dos prestadores da saúde suplementar no Brasil.

O encontro ocorreu no Hotel Rio Othon Palace, em Copacabana, Rio de Janeiro (RJ); o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) foi representado pelo Dr. Hanna Chaim – vice-presidente Rio de Janeiro da entidade.

Primeiro dia – A primeira mesa de trabalho teve como tema o "Desempenho dos Prestadores Hospitalares nos Sistemas de Saúde no Mundo – Sistemas de Avaliação e Impacto do Monitoramento".

10 ANOS ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar
RIO DE JANEIRO, 1 A 3 DE DEZEMBRO

Após a apresentação do primeiro dos seis painéis, Carlos Figueiredo, gerente de Relações com Prestadores de Serviço da ANS, constatou que a busca da qualidade na assistência hospitalar é um movimento global, daí a necessidade de se investir cada vez mais na capacitação e gestão.

Avaliação da Qualidade, Segurança do Paciente e Modelos de Remuneração – Esses foram os temas da conferência realizada no segundo dia de seminário. Tiveram quatro mesas redondas que apresentaram como discussões os "Indicadores Assistenciais na Avaliação da Qualidade e Segurança do Paciente", o "Sistema de Medição de Desempenho dos Prestadores com Foco nos Resultados Assistenciais" e os "Modelos de Remuneração".

Contratualização e TUSS – Na sexta-feira, último dia do seminário, o tema central foi a contratualização do ponto de vista das operadoras e dos prestadores. A primeira mesa foi moderada pelo gerente de Planejamento e Orçamento da ANS, Sr. João Luiz Barroca, e debatida pelo Sr. Paulo Webster, da Unimed do Brasil, Sr. Sandro Leal Alves, da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), e Sr. Eduardo Oliveira, da Federação Brasileira de Hospitais (FBH). Já a última mesa discutiu a Terminologia Unificada em Saúde Suplementar (TUSS) e teve a apresentação de quatro cases.

Fonte: **ANS**

Fórum Nacional das Entidades Médicas

Foto: Imprensa da AMB

Discussões mais intensas sobre importantes temas

O Fórum Nacional das Entidades Médicas foi realizado nos dias 08 a 10 de dezembro, tendo como finalidade a necessidade de discussões mais profundas sobre algumas propostas. Assim, a Comissão Organizadora do XII Encontro Nacional de Entidades Médicas, realizado no final de julho, em Brasília (DF), decidiu que outros três temas deveriam ser debatidos, dos quais: avaliação do ensino e exame de habilitação; gestão do SUS e fundação estatal; atualização e recertificação de título de especialista.

O Dr. Ênio Rogacheski - vice-presidente Sul e coordenador da Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica do CBR - representou o Colégio no evento, que teve em sua abertura a participação dos seguintes presidentes das respectivas entidades médicas nacionais: Drs. José Luiz Gomes do Amaral (Associação Médica Brasileira - AMB); Roberto D'avila (Conselho Federal de Medicina-CFM); Cid Carvalhaes (Federação Nacional dos Médicos - Fenam); José Saraiva (Federação Brasileira das Academias) e Nivio Lemos (Associação Nacional dos Médicos Residentes - ANMR).

O primeiro dia de Fórum teve como tema a recertificação do título de especialista e área de atuação. Segundo o Dr. Emannuel Fortes, do CFM, "deve haver um programa que inclua todos os médicos indistintamente dentro de uma estratégia de atualização e não apenas para os previstos na resolução 1772 do CFM".

O Dr. Aldemir Soares, secretário-geral da AMB e membro da Comissão de Eventos do CBR, defendeu o programa de recertificação criado em 2005: "Estudos comprovam que o conhecimento dobra a cada três anos, por isso a recertificação é obrigatória no sentido de assegurar ao paciente atendimento de melhor qualidade. Esse processo existe na maioria dos países desenvolvidos. Em alguns, essa obrigatoriedade acabou sendo imposta à categoria. No Brasil, ainda estamos tendo a chance de decidir qual é o melhor caminho para os médicos se recertificarem".

Já o assunto do dia 09 de dezembro discorreu sobre os modelos de gestão. A consideração de que a infraestrutura inadequada traz impactos diretos na qualidade da assistência, seja por falta de recursos, escassez de insumos e medicamentos ou por ausência de uma política de recursos humanos, foi unanimidade entre os presentes.

As palestras apresentadas pelo ex-presidente da Fenam, Dr. Eduardo Santana, e pelo Dr. Wladimir Taborda, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, foram ricas em detalhes, possibilitando o aprofundamento dos debates acerca de cada uma das modalidades, seja por administração direta (controle direto do Estado sobre as unidades de atendimento), OSs ou Ocips.

O Fórum foi encerrado com debates sobre o exame final para o curso de Medicina para análise da formação médica. Foi consenso a realização de um processo de avaliação, restando apenas a definição de quando e como ser realizada: enquanto uns defenderam o exame ao final do curso, outros defenderam sua aplicação durante todo o seu progresso.

Fonte: **Imprensa da AMB**

JORNADAS

Programe-se para a Jornada Sudeste de Radiologia 2011

CIM 2011 VII Congresso de Imaginologia da Mulher
Minascentro, Belo Horizonte
17 a 19 de março de 2011

IX Jornada Sudeste de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Minascentro, Belo Horizonte - 17 a 19 de março de 2011

A acontecer em conjunto com o **VII Congresso de Imaginologia da Mulher – CIM**, a **IX Jornada Sudeste de Radiologia** ocorrerá nos dias **17 a 19 de março de 2011**, no Salão Ouro do Minascentro – Belo Horizonte (MG). A realização é conjunta entre o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), a Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais (SRMG) e a Sociedade de Ginecologia de Minas Gerais (SOGIMIG).

O objetivo central da Jornada Sudeste deste ano e do CIM é a promoção da resolução de dúvidas frequentes dos radiologistas sobre a prática diária de sua atividade profissional. Por esta razão, as palestras abordarão temas em Densitometria Óssea, Ginecologia e Obstetrícia, Mastologia, Medicina do Esporte/Musculoesquelético, Medicina Interna (US, TC e RM) e Radioterapia.

Os eventos também debaterão em suas apresentações vários temas relacionados à saúde da mulher e suas inter-relações nas áreas da imagem, com mesas-redondas, conferências e discussões interativas. Também haverá debates sobre temas relacionados à defesa profissional e à valorização dos honorários médicos.

Ainda na Jornada Sudeste e CIM 2011, terá uma ampla área de exposição comercial, onde as maiores empresas nacionais e

MÓDULO DENSITOMETRIA ÓSSEA

SALA OURO PRETO

Sexta-feira, 18 de março

14h00 / 18h00 – Densitometria
14h00 Princípios Físicos e Radioproteção em Densitometria
14h20 Diagnóstico Imaginológico da Osteoporose (DXA, RNM, TC, US e RX)
14h40 Aquisição de Imagens e Análise Densitométrica no Padrão OMS
15h00 Monitorização da Massa Óssea - Exames Seriados
15h20 Avaliação da Composição Corporal por DXA
15h40 Densitometria Óssea em Crianças e Adolescentes
16h00 Densitometria Óssea e Risco de Fraturas
16h00 / 16h30 - Intervalo - Visita aos estandes
16h30 Erro de Precisão e Calibração Cruzada
16h50 Análise de Exames ao Vivo - Coluna, Fêmur e Antebraço
17h10 Análise de Exames ao Vivo - Corpo Inteiro / Pediátrico
17h30 Encerramento – Perguntas e Respostas

MÓDULO GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SALA OURO PRETO

Quinta-feira, 17 de março

08h30 Cavidade Uterina: Doenças Malígnas e Benignas
08h50 Alterações Miometriais
09h10 Câncer Ovariano: Avaliação Ultrassonográfica
09h30 Massas Pélvicas Não Ovarianas
09h50 Meu Dilema: Casos que Geram Dúvida
10h10 Meu Dilema: Casos que Geram Dúvida
10h30 / 11h00 - Intervalo - Visita aos estandes
11h00 Ventriculomegalia Cerebral Fetal: Diagnóstico X Prognóstico
11h20 Pielectasia Fetal – Normal ou Patológico?
11h40 Foco Cardíaco Hiperecogênico: É Preciso Valorizar?
12h00 Alterações do Líquido Amniótico: IIa X Medida do Maior Bolsão
12h20 Medida do Colo Uterino na Predição do Parto Pré-Termo
12h40 / 14h00 - Intervalo do almoço
14h00 / 15h40 - Mesa Redonda 1
Climatério / Menopausa
14h00 US Ginecológica de Rotina - O que o inecologista Espera?
14h20 Sangramento Uterino Anormal
14h40 Rastreamento Ca de Ovário – Há Novas Evidências?
15h00 Discussão
15h10 Conferência: Avaliação da Bexiga e Uretra pelo US
15h40 / 16h10 - Intervalo - Visita aos estandes
16h10 / 17h30 - Mesa Redonda 2

• Obstetrícia - Novas Ferramentas no Acompanhamento da Gravidez

16h10 Quando Solicitar a Ressonância Magnética Fetal?
16h30 Qual o Papel Definido da Ultrassonografia 4D?
16h50 Utilização Prática dos Blocos Fetais em Parafina
17h10 Discussão

Sexta-feira, 18 de março

08h30 / 09h20 - Obstetrícia - Grandes Temas
08h30 Exame Morfológico Fetal – O que ver e o que Descrever?
09h00 Ecocardiografia Fetal - Deve ser um Exame de Rotina?
09h20 / 10h30 - Mesa Redonda 3 – Infertilidade
09h20 Endometriose Profunda: A Bola da Vez
09h40 Reserva Ovariana
10h00 Disfunção Ovariana: Critérios Ultrassonográficos
10h20 Discussão
10h30 / 11h00 - Intervalo - Visita aos estandes
11h00 / 12h30 - Mesa Redonda 4

• Obstetrícia – Miscelânea

11h00 Marcadores Menores de Cromossomopatias
11h20 Marcadores Maiores de Cromossomopatias
11h40 Síndrome de Transfusão Feto-Fetal: Diagnóstico e Acompanhamento
12h00 Avaliação Básica do Coração Fetal
12h20 Procedimentos Invasivos: Fatores Determinantes na Incidência de Complicações

Sábado, 19 de março

08h30 / 10h10 - Mesa Redonda 5 - Miscelânia 1
08h30 Avaliação do Colo do Útero
08h50 Estudo do DIU – Baseado em Evidências
09h10 Malformações Müllerianas – US X 3D X RM
09h30 Dor Pélvica Aguda
09h50 Avaliação do Assoalho Pélvico e Esfíncter Anal
10h10 / 10h40 - Intervalo - Visita aos estandes
10h40 / 12h00 - Mesa Redonda 6 – Obstetrícia
10h40 Avaliação da Vitalidade Fetal no Ciur: Quando Interromper a Gestação?
11h40 Discussão
12h00 / 14h00 - Intervalo do almoço
14h00 / 14h50 - Ponto e Contraponto
14h00 Doppler em Massa Pélvica Acrescenta? Sim
14h20 Doppler em Massa Pélvica Acrescenta? Não
14h40 Discussão
14h50 / 16h00 - Mesa Redonda 7 - Obstetrícia - Marcadores Ultrassonográficos de romossomopatias durante o Primeiro Trimestre
14h50 Translucência e Osso Nasal
15h10 Ducto Venoso
15h30 Regurgitação Tricúspide e Novos Marcadores
15h50 Discussão
16h00 / 16h30 - Intervalo - Visita aos estandes
16h30 / 18h10 - Mesa Redonda 8 - Miscelânea 02
16h30 US na Infância e Puberdade – Estado da Arte
16h50 Papel do US nas Urgências Ginecológicas
17h10 Histerossonografia X Histerossalpingografia X Histeroscopia - Se Excluem?
17h30 Discussão
17h40 Português para Relatórios

MÓDULO MASTOLOGIA

SALA DIAMANTINA

Quinta-feira, 17 de março

08h30 / 10h30 - Curso Pré-congresso

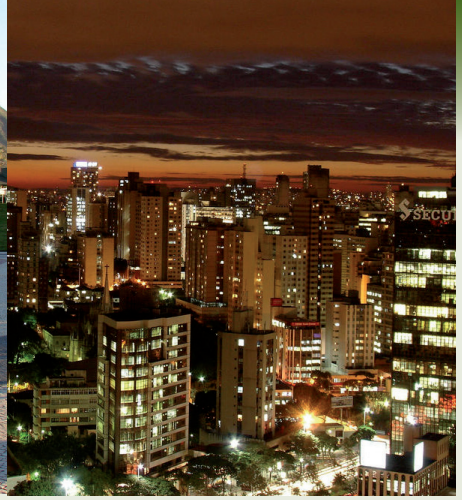


Foto: Wikimedia.org

internacionais apresentarão as últimas novidades e o que há de mais qualificado em serviços e equipamentos.

Pôsteres Eletrônicos

A data-limite para o registro dos trabalhos é dia **08 de fevereiro de 2011** e os resumos somente serão aceitos no formato pôster. E atente-se, pois a inscrição dos trabalhos está condicionada à inscrição do autor principal como participante da IX Jornada Sudeste e CIM 2011.

As instruções para a submissão dos resumos, assim como informações importantes sobre o local do evento, credenciamento, programação turística, ficha de inscrição e hospedagem podem ser acessadas no site exclusivo dos eventos: www.cim2011.com.br.

A inscrição dará direito à pasta, material, acesso às salas de programação científica e à exposição comercial, além de convite individual e intransferível à Sessão de Abertura e ao Coquetel de Confraternização.

A Secretaria Executiva é a Consult Eventos – telefone: (31) 3291-9899 / e-mail: eventos@consulteventos.com.br. Faça já a sua inscrição e garanta presença em um dos mais importantes eventos da Radiologia da Região Sudeste!

TAXAS DE INSCRIÇÃO

CATEGORIA	DE 01/01 A 04/03/2011	NO EVENTO
Médicos sócios da SOGIMIG, SRMG, CBR ou FEBRASGO	R$ 300,00	R$ 360,00
Médicos não sócios	R$ 650,00	R$ 780,00
Residentes sócios da SOGIMIG, SRMG, CBR ou FEBRASGO	R$ 180,00	R$ 215,00
Residentes não sócios	R$ 240,00	R$ 290,00
Acadêmicos de Medicina	R$ 120,00	R$ 145,00

BIRADS® MAMOGRAFIA
08h30 BIRADS® Mamografia
08h50 BIRADS® Mamografia
09h10 BIRADS ® Mamografia
09h30 BIRADS ® Mamografia
09h50 BIRADS ® Mamografia
10h10 BIRADS ® Mamografia
10h30 / 11h00 - Intervalo - Visita aos estandes
11h00 BIRADS ® Mamografia
11h20 BIRADS ® Mamografia
11h40 BIRADS ® Mamografia
12h00 BIRADS ® Mamografia
12h20 BIRADS ® Mamografia
12h40 / 14h00 - Intervalo do almoço
14h00 / 14h40 - Mesa Redonda 1

• Ressonância Magnética da mama
14h00 Princípios básicos
14h20 BIRADS ® Ressonância
14h40 / 15h40 - Mesa Redonda 2 – US de mama
14h40 Padronização do exame
15h00 Correlação mamografia/US
15h20 US "second-look"
15h40 / 16h10 - Intervalo - Visita aos estandes
16h10 / 17h10 - Mesa Redonda 3

• Avaliação crítica do sistema BIRADS®
16h10 BIRADS ® Mamografia
16h30 BIRADS ® Ultrassom
16h50 BIRADS ® Ressonância Magnética
17h10 / 17h30 - Conferência
17h10 Por que ainda se morre de câncer de mama em Minas Gerais?

Sexta-feira, 18 de março

08h30 / 10h30 - Mesa Redonda 4
Avanços em imagem da mama
08h30 Tomosíntese: Princípios Básicos
08h50 Tomosíntese: atualidade e perspectiva
09h10 Avanços em RM da mama
09h30 Mamografia Digital: Utilidade clínica, presente e futuro
09h50 Imaginologia mamária na era da medicina molecular
10h10 Elastografia: atualidade e perspectiva
10h30 / 11h00 - Intervalo - Visita aos estandes
11h00 / 12h30 - Mesa Redonda 5

• Avaliando a paciente com câncer de mama
11h00 Avaliação por imagem da extensão local e da mama contralateral
11h20 Aspectos radiológicos da mama operada
11h40 Seguimento clínico-radiológico da mama operada
12h00 O papel da imagem no tratamento sistêmico
12h20 Discussão
12h30 / 14h00 - Intervalo do almoço
14h00 / 15h00 - Mesa Redonda 6

• Patologia mamaria básica
14h00 Mama normal
14h20 Doenças benignas
14h40 Carcinoma
15h00 / 15h20 - Sessão anátomo-radiológica

• Estudo de casos
15h20 / 15h50 - Intervalo - Visita aos estandes
15h50 / 16h50 - Mesa Redonda 7

• Manejo das pacientes de risco
15h50 Modelos de risco: o que o radiologista precisa saber
16h10 Estudo por imagem das pacientes de alto-risco
16h30 Estudo por imagem das pacientes de alto-risco
16h50 Manejo clínico-cirúrgico das pacientes de alto-risco

Sábado, 19 de março

14h00 / 15h10 - Mesa Redonda 8 - Procedimentos intervencionistas guiados por imagem I
14h00 Biópsias percutâneas guiadas por US
14h20 Biópsias percutâneas guiadas por Estereotaxia
14h50 Biópsias percutâneas guiadas por RNM
15h10 / 16h00 - Mesa Redonda 5 – Procedimentos intervencionistas na mama II
15h10 Material insuficiente: o que isso quer dizer?
15h20 Manejo dos resultados das biópsias percutâneas
15h40 Como reduzir falso-negativos nas biópsias percutâneas da mama
16h00 / 16h30 - Intervalo - Visita aos estandes
16h30 / 16h30 - Ponto e Contraponto - Biópsia por agulha fina x biópsia por agulha grossa
16h30 Biópsia por agulha fina
16h40 Biópsia por agulha grossa
16h50 / 18h00 - Sessão de interpretação de imagens Você já viu esse caso?

MÓDULO MEDICINA DO ESPORTE/ MUSCULOESQUELÉTICO

SALA SABARÁ

Quinta-feira, 17 de março

14h00 / 16h00 - Membro inferior - Joelho
14h00 Diagnóstico das lesões do LCA: introduzindo novos conceitos
14h20 Avaliação por imagem após reconstrução do LCA: isometria x anatomia
14h40 Cantos posterolateral e posteromedial
15h00 Lesão meniscal: o que o ortopedista precisa saber
15h20 Cartilagem articular: avaliação pré e pós-operatória
15h40 Avaliação do mecanismo extensor do Joelho – TC, RM e RX
16h00 / 16h30 - Intervalo - Visita aos estandes
16h30 / 18h00 - Membro inferior - Quadril
16h30 Avaliação diagnóstica da dor lateral do quadril
16h50 Avaliação por métodos de imagem do ligamento redondo do quadril
17h10 Impacto fêmoro-acetabular - Fisiopatologia e abordagem geral por imagem
17h30 Impacto fêmoro-acetabular - Mito ou realidade?
17h40 Mesa redonda moderna - Impacto fêmoro-acetabular - Discussão de casos clínicos

JORNADAS

Sexta-feira, 18 de março

08h30 / 10h10 - Membro inferior - Tornozelo e pé
08h30 RM da placa plantar: anatomia e diagnóstico por imagem
08h50 Placa plantar - importância diagnóstica e tratamento
09h00 Ligamentos do mediopé - Anatomia e importância diagnóstica
09h20 Ligamentos do mediopé - Importância diagnóstica e tratamento
09h30 Avaliação radiológica da sindesmose tíbio-fibular
09h50 Ligamentos do tornozelo - anatomia e estadiamento de entorses
10h10 / 10h40 - Intervalo - Visita aos estandes
10h40 / 12h00 - Medicina Esportiva
10h40 RM nas Lesões Musculares Relacionadas ao Esporte
11h00 Lesões do desportista- a visão do ortopedista
11h20 Fraturas por estresse
11h40 Abordagem diagnóstica por imagem da Pubalgia
12h00 / 14h00 - Intervalo do almoço
14h00 / 16h00 - Membro superior

• Ombro e cotovelo
14h00 Manguito rotador - Critérios prognósticos e abordagens cirúrgicas mais utilizadas
14h15 Avaliação por imagem do manguito rotador
14h40 Intervalo dos rotadores
15h00 Avaliação por métodos de imagem do plexo braquial
15h20 Instabilidade Gleno-umeral
15h40 Luxação do cotovelo
16h00 / 16h30 - Intervalo - Visita aos estandes
16h30 / 18h00 - Membro superior – Punho
16h30 Escafóide - onde a RM pode ajudar?
16h50 Articulação esterno-clavicular – Patologias comuns e pouco discutidas
17h10 Avanços na avaliação por métodos de imagem no diagnóstico precoce e estadiamento da AR
17h30 Avaliação da Fibrocartilagem Triangular do Carpo
17h50 FCT- implicações do diagnóstico radiológico

Sábado, 19 de março

08h30 / 10h10 - Mesa Redonda 1
08h30 Placa cartilaginosa de crescimento
08h50 Exame físico
09h10 Radiologia normal e alterada de esqueleto 1
09h30 Radiologia normal e alterada de esqueleto 2
09h40 Estratégias para o diagnóstico 1
10h00 Estratégias para o diagnóstico 2
10h10 / 10h40 - Intervalo - Visita aos estandes
10h40 / 12h00 - Mesa Redonda 2
10h40 Classificação das displasias esqueléticas
11h00 Displasias esqueléticas letais
11h20 Displasias esqueléticas de manifestação pré-natal não letais
11h40 Displasias esqueléticas de manifestação pós-natal
12h00 / 14h00 - Intervalo para almoço
14h00 Osteogenese imperfeita
14h20 Outras displasias de densidade óssea diminuída
14h40 Displasias de densidade óssea aumentada
14h50 / 16h00 - Mesa Redonda 3

• Casos clínicos selecionados (residentes)
14h50 Displasias ossificante progressiva
15h10 Síndrome de Robinow / Displasia diastrófica
15h30 Camurati-Engelman / Displasia espôndilo-epimetafisária tipo leptodactilico
15h50 Displasia espôndilo-epifisária congênita
16h00 / 16h30 - Intervalo - Visita aos estandes
16h30 / 18h00 - Mesa Redonda 4
Displasias esqueléticas de causa metabólica
16h30 Mucopolissacaridoses
16h50 Doença de Gaucher

MÓDULO MEDICINA INTERNA

SALA TIRADENTES

Quinta-feira, 17 de março

14h00 / 16h00 - Fígado e Vias Biliares
14h00 Neoplasias das vias biliares
14h20 Doppler do Sistema Porta
14h40 Atualização em doenças de depósito do fígado
15h00 O pequeno nódulo hepático - TC e RM - como proceder?
15h20 Técnica de Difusão - Qual o papel na avaliação do fígado?
15h40 Casos interessantes em fígado
16h00 / 16h30 - Intervalo - Visita aos estandes
16h30 / 18h00 - Mesa Redonda 1

• Fígado e Pâncreas
16h30 US contrastado em 2011 – existe lugar
16h50 Atualização em Pancreatites – reclassificação de Atlanta
17h10 Avaliação das Neoplasias Císticas Pancreáticas
17h30 Neoplasias Sólidas Pancreáticas
17h50 Discussão

Sexta-feira, 18 de março

08h30 / 09h50 - Mesa Redonda 2 - Aparelho urinário
08h30 Métodos contrastados na avaliação urológica da criança - ainda existe lugar?
08h50 Estudo dinâmico do aparelho urinário - como eu faço?
09h10 Uro-TC na emergência
09h30 Lesões císticas renais - atualização
10h10 / 10h40 - Intervalo - Visita aos estandes
10h40 / 12h00 - Mesa Redonda 3

• Meios de Contraste
10h40 Como evitar nefropatia induzida por contraste iodado
11h10 Contraste Iodado: Quais as precauções específicas devemos tomar para segurança do paciente e do radiologista?
11h40 Meios de contraste iodados - reações cardiogênicas - como diagnosticar? Como abordar?
12h00 / 14h00 - Intervalo do almoço
14h00 / 15h00 - Mesa Redonda 4

• Avaliação de Resposta Tumoral a Tratamento
14h00 Monitorização de resposta ao tratamento em pacientes com câncer - por quê e como? - a visão do oncologista
14h20 Princípios do uso da imagem morfológica/ anatômica na avaliação de resposta a tratamentos oncológicos - do RECIST ao CHOI
14h40 Monitorizando resposta através do PET - introdução ao PERSIST
15h00 / 16h00 - Mesa Redonda 5 - Emergências
15h00 Apendicite - por que o US?
15h15 Apendicite - por que a TC?
15h30 Apendicite - Discussão
15h40 US na Sala de Emergências: FAST
16h00 / 16h30 - Intervalo - Visita aos estandes
16h30 / 17h50 - Mesa Redonda 6 - Pelve
16h30 Anatomia da pelve feminina à RM(I)
16h50 Anatomia da pelve feminina à RM (II)
17h10 Como suspeitar de endometriose pélvica na Ressonância Magnética
17h30 Adenomiose: aspectos típicos e atípicos

Sábado, 19 de março

08h30 / 09h50 - Mesa Redonda 7

• Intestino, Mesentério e Peritônio
08h30 Qual o melhor meio de contraste oral em TCMD: Iodo? Bário? Água? Nenhum?
08h50 Doenças Inflamatórias Intestinal - papel do US e Doppler
09h10 Doença Inflamatória Intestinal: avaliação por métodos enterográficos - TC e RM
09h30 O mesentério: paniculite, peritonite e mais...
09h50 Disseminação peritoneal de doenças malignas
10h10 / 10h40 - Intervalo - Visita aos estandes
10h40 / 12h00 - Mesa Redonda 8
10h40 Avaliação das Adrenais - Atualização
11h00 Avaliação do Diafragma
11h20 Dose de Radiação - Por que devemos ter cuidado?
11h40 Medindo Dose de Radiação em Tomografia computadorizada: o que precisamos saber?
12h00 / 14h00 - Intervalo do almoço
14h00 / 15h00 - Mesa Redonda 9
14h00 Aneurisma da Aorta Abdominal - como avaliar? O que é preciso relatar?
14h20 Avaliação das hérnias da parede abdominal
14h40 Avaliação Ecográfica de Nódulos Superficiais
15h00 / 16h00 - Mesa Redonda 10 - Tireoide
15h00 US/Doppler no Hipo e Hipertireoidismo
15h20 US/Doppler na doença nodular da tireoide
15h40 US de Tireoide - O que preciso saber! Visão do Endocrinologista
16h00 / 16h30 - Intervalo - Visita aos estandes
16h30 / 18h00 - Mesa Redonda 11 - Tireoide
16h30 PAAF - Técnica/Limitações
16h50 US pré-operatório e no seguimento do câncer da tireoide
17h10 Injeção percutânea de etanol no tratamento dos nódulos tireoidianos / linfonodos metastáticos
17h30 Novas aplicações do US na doença nodular da tireoide
17h50 Encerramento

MÓDULO RADIOTERAPIA

SALA DIAMANTINA

Sábado, 19 de março

08h00 / 09h15 - Câncer de Endométrio: Importância de imagem no estadiamento e definição de conduta
08h00 CT x RM para estadiamento
08h20 Quando o US transvaginal acrescenta na avaliação pré-cirurgia e sua indicação no seguimento
08h40 Técnicas com menos toxicidade a irradiação da pelve: importância da imagem no planejamento de radioterapia
09h00 Discussão
09h15 / 10h00 - Intervalo - Visita aos estandes
10h00 / 11h45 - Tumores de Colo de Útero: O que há de mais atual
10h00 Pesquisa de Linfonodo Sentinela nos tumores ginecológicos
10h20 TC x RM x PET-CT qual melhor opção para estadiamento
10h40 Tumores de Endocérvix - Uma entidade a parte?
11h00 Braquiterapia de colo uterino - onde a imagem faz a diferença na radioterapia moderna
10h30 Discussão

ATUALIZAÇÃO

Radimagem promove curso voltado à saúde da mulher

A ser realizado entre os dias 18 e 20 de março de 2011, no Centro de Eventos da AMRIGS, em Porto Alegre (RS), o 17º Curso Radimagem de Diagnóstico por Imagem terá uma programação direcionada às áreas de Ginecologia e Obstetrícia e Mama.

Em Ginecologia e Obstetrícia, os Drs. Claudio Pires (SP) e Vicente Monteggia (RS) discutirão temas atuais, como "o papel do Doppler das artérias orbitais fetais" e o "uso da translucência craniana como marcador precoce de spina bífida".

Na área de Mama, o evento contará com a presença do conferencista americano Dr. Gary Whitman, professor de Radiologia do MD Anderson Cancer Center da Universidade do Texas, em Houston. Durante as aulas, o Dr. Whitman abordará temas como o papel da ultrassonografia no rastreamento do câncer de mama e as possibilidades deste método no estadiamento pré-operatório. Também lecionará nesta área a Dra. Vera Aguillar, coordenadora do Setor de Imagenologia Mamária do Hospital Sírio-Libanês (São Paulo).

Ao final de cada dia de palestras, haverá sessões interativas de discussão de casos clínicos. Também serão oferecidos workshops em Medicina Fetal e Imagem em Ginecologia.

Em conjunto com o Curso ocorrerá o 2º Simpósio de Ultrassonografia Musculoesquelética, com palestras do Dr. Ronald Adler, professor de Radiologia da Universidade de Cornell e diretor de US e CT do Hospital de Cirurgias Especiais em Nova York (EUA) e do Dr. Carlos Arend (RS).

Simultâneo ao evento ocorrerá o 7º Curso de Atualização para Técnicos e Tecnólogos, no qual haverá aulas com temas em densitometria óssea, mamografia, medicina nuclear, tomografia e ressonância. Mais informações e inscrições pelo telefone: (51) 2125-0508, e-mail: eventos@radimagem.com.br ou através do site: www.radimagem.com.br.

ESPECIAL MAMOGRAFIA

5 de fevereiro Dia Nacional da Mamografia

A data constituiu-se através da aprovação da Lei nº 11.695/2008, resultada de diversas ações do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e abaliza as conquistas almejadas na área, entre elas as discussões e a difusão do desenvolvimento da mamografia no Brasil, a conscientização da população a sua importância para a prevenção ou detecção do câncer de mama, maior qualidade e acesso de todas as mulheres acima dos 40 anos ao exame.

O procedimento é a análise mais eficaz no diagnóstico de câncer de mama, uma das principais causas de morte entre as brasileiras. Quando investigada precocemente, a doença possui alto índice de cura, sendo que 97% das pacientes sobrevivem cinco ou mais anos após a descoberta.

A cada ano são esperadas para este dia amplas divulgação e comemoração, com diversos eventos realizados nas grandes cidades brasileiras, objetivando a busca pela qualidade dos serviços prestados à população em âmbito público e privado, que deve ser reforçada por intermédio da preocupação com a distribuição, manutenção e utilização corretas dos mamógrafos.

O Dia Nacional da Mamografia também reforça o fato de os médicos radiologistas se preocuparem não somente em realizar um maior número de exames, mas de fazê-los com qualidade, contribuindo assim com a saúde da população.

Foto: Divulgação

Congresso Brasileiro de Radiologia 2011

Encaminhamentos dão ao evento ainda mais organização e sinais de êxito

Visitas técnicas ao local a ser realizado o evento; reuniões periódicas da Comissão de Eventos do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR); desenvolvimento minucioso do site exclusivo; definição especial da programação científica, dos coordenadores dos módulos e valores de inscrição; e convites a renomados palestrantes nacionais. Essas e outras atividades têm contribuído para que o **XL Congresso Brasileiro de Radiologia** se consolide como mais um evento de sucesso.

O CBR 11 tem sido organizado pelo CBR e Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE) desde 2010 com foco na qualidade da programação científica e social, e excelência no conteúdo. O evento será realizado em conjunto com a **XXIV Jornada Norte-Nordeste de Radiologia**, entre os dias **12 a 15 de outubro de 2011**, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda (PE).

Foto: Divulgação

Vista externa do Centro de Convenções de Pernambuco

As participações internacionais já foram confirmadas; confira ao lado os palestrantes estrangeiros que abrilhantarão o CBR 11 convidados até o momento.

O Centro de Convenções de Pernambuco

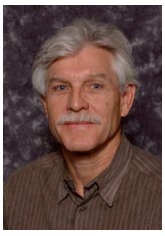
Nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro de 2010 a Secretaria Executiva do CBR 11, Imply Eventos, realizou uma visita técnica no local, sendo que foram analisadas questões referentes às salas de aulas, auditórios, capacidade, restaurantes e estrutura geral do espaço. Os dados têm sido analisados pela Comissão de Eventos do CBR.

O Centro de Convenções de Pernambuco, localizado na cidade de Olinda e bem próximo a Recife, foi recentemente reestruturado e modernizado; possui capacidade para receber mais de seis mil pessoas em até dois de seus teatros, quatro auditórios e 22 salas de convenções.

O espaço presta diversas homenagens à cultura de Recife. Internamente, todas as salas são batizadas com nomes de escritores locais conceituados como Ascenso Ferreira, Mário Melo e Pereira da Costa. Há também salas que guardam a memória de revolucionários, como Frei Caneca, e heróis da Restauração, como Felipe Camarão e Vidal de Negreiros.

Convidados estrangeiros

Dr. Andrew E. Arai (EUA) – Módulo Cardio
Membro do *National Institute of Health* e da Diretoria da *The Society for Cardiovascular Magnetic Resonance - SCMR*
Um dos maiores especialistas mundiais em Ressonância Magnética cardíaca

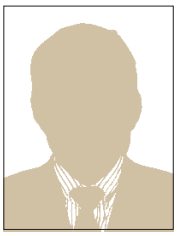


Dr. H. Ric. Harnsberger (EUA)
Módulo Cabeça e Pescoço
Professor do Departamento de Radiologia da Universidade de Utah (Estados Unidos)
Presidente da AMIRSYS, Inc., em Salt Lake City, Utah
Especialista reconhecido internacionalmente na área de cabeça e pescoço, tendo publicado mais de 250 artigos e sete livros na área

Dra. Susan Blaser (Canadá) – *Módulo Neurorradiologia*
Neurorradiologista no *The Hospital for Sick Children,* em Toronto (Canadá)
Neurorradiologista e professora associada na Universidade de Toronto (Canadá)
Internacionalmente reconhecida por suas palestras na área de Neurorradiologia Pediátrica

Fotos: Divulgação

Dr. Sujal G. Desai (EUA) – *Módulo Tórax*
Especialista em Cirurgia Ortopédica e Medicina do Esporte
É afiliado ao *Little Company of Mary Hospital,* em Illinois (Estados Unidos)



Dr. Bruno C. Vande Berg (Bélgica) – *Módulo Musculoesquelético*
Professor do Departamento de Radiologia da *Saint Luc University Hospital, da Université Catholique de Louvain,* em Bruxelas (Bélgica)

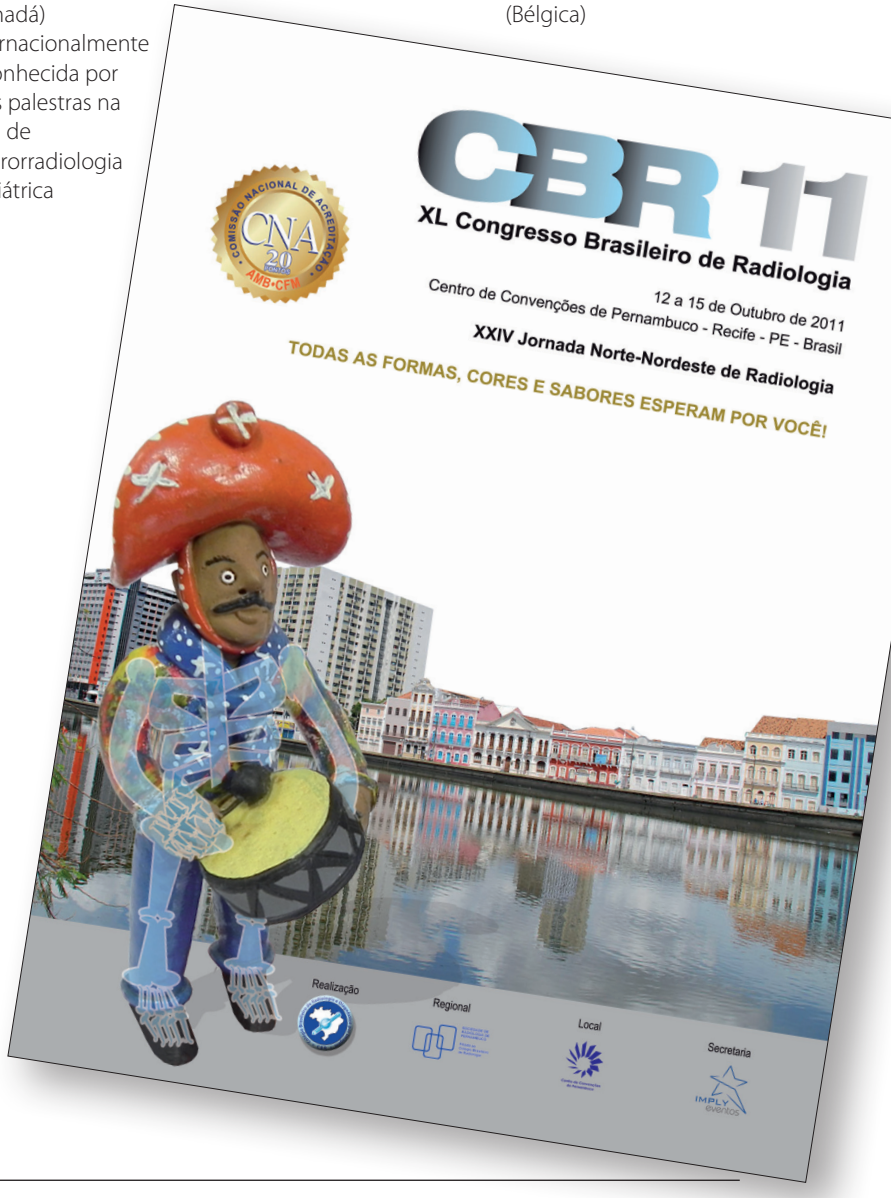
A capital Recife

Na seção seguinte deste boletim - "Espaço Cultural", página 18 - você encontrará interessantes informações turísticas sobre a cidade. Intitulado "Recife, a Veneza Brasileira", o artigo da Dra. Adonis Manzella, Diretora do Departamento Cultural do CBR, também traz dados curiosos sobre a história da cidade, sua organização social, tradições e costumes, além de dar dicas sobre os principais pontos turísticos, atrações culturais, restaurantes, comidas típicas, cultura popular e diversas atividades. Inteire-se e aproveite ao máximo a sua estadia durante o Congresso!

As informações completas sobre o Congresso Brasileiro de Radiologia 2011 serão divulgadas no ***Boletim do CBR*** e no portal da entidade conforme definidas pelas Comissões Organizadora e Científica do Colégio.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Secretaria Imply Eventos, pelo telefone: (11) 2645-0269, fax: (11) 2645-0279 ou e-mail: cbr@implyeventos.com.br.

A Datanova é a empresa responsável pela comercialização dos estandes e dos patrocínios – (11) 3294-1811 / 3297-1811 / e-mail: luizantonio@datanova.com.br; e a Pontual Viagens e Turismo é a agência oficial e atende no tel.: (81) 2125-4000, e-mail: atendimentoonline@pontualturismo.com.br e site: www.pontualturismo.com.br.



Recife, a Veneza Brasileira

O nome Recife deriva da faixa de recifes que acompanha boa parte do litoral da região. Fundada em 1537, Recife é a mais antiga das capitais brasileiras. Localizada às margens do Oceano Atlântico, é conhecida como "Veneza Brasileira" graças à semelhança fluvial com a cidade europeia, sendo cercada por rios e cortada por pontes, com ilhas e mangues. Ali acontece o encontro dos rios Beberibe e Capibaribe que deságuam no Oceano Atlântico. A cidade conta com dezenas de pontes, entre elas a mais antiga do Brasil, a ponte Maurício de Nassau.

A cidade do Recife tem sua origem intimamente ligada à de Olinda. No foral (carta de direitos feudais) de Olinda, concedido por Duarte Coelho em 1537, há uma referência a "Arrecife dos navios", um lugarejo habitado por mareantes e pescadores. Permaneceu português até a independência do Brasil, com a exceção de um período de ocupação holandesa entre 1630 e 1654. Conhecida como Mauritsstad (Cidade Maurícia), foi a capital do Brasil holandês, tendo sido governada na maior parte do tempo pelo conde alemão (a serviço da Coroa dos Países Baixos) Maurício de Nassau (Johann Moritz von Nassau-Siegen), que desembarcou na Nova Holanda, em 1637, acompanhado por uma equipe de

arquitetos e engenheiros, e assim começou a construção de Mauritsstad, que foi dotada de pontes, diques e canais para vencer as condições geográficas locais.

Maurício de Nassau permitiu a migração de judeus ao Recife e a criação da Sinagoga Kahal Zur Israel, inaugurada em 1642 e considerada o primeiro templo judaico das Américas. Retornou à Holanda em 1644. Os novos governantes holandeses entraram em conflito com a população, desencadeando a partir de 1643 a chamada Insurreição Pernambucana, que terminou com a expulsão definitiva dos holandeses em 1654, quando Recife tinha-se tornado um importante entreposto comercial. A rivalidade entre os senhores de engenho, que tornaram a ocupar Olinda e a emergente classe comerciante que se formara em Recife, resultou na Guerra dos Mascates, no início do século XVIII. Ainda fundada na cultura de cana-de-açúcar e na pujança do porto, Recife continuou se desenvolvendo, tanto econômica como intelectual e culturalmente, durante os séculos XVIII e XIX.

A cidade do Recife cresceu ao redor do porto, daí essa área ser conhecida hoje como Recife Antigo. A área tornou-se um dos lugares mais visitados da cidade. Na Rua do Bom Jesus, no centro do Recife Antigo, se encontra a primeira Sinagoga das Américas. Também o Shopping Paço Alfândega, cuja construção data de 1732, tendo sido inicialmente um convento e depois uma alfândega, o Marco Zero e a Torre Malakoff, o Portal Monumental do arsenal da Marinha, construído em 1853.

Vários são os atrativos turísticos de Recife que, ao longo dos anos, tornaram-se famosos em todo o Brasil; provavelmente, o mais conhecido seja a praia da Boa Viagem, uma das mais belas praias urbanas do Brasil e onde se encontra grande parte dos hotéis de Recife.

e onde cada uma das celas foi transformada em loja; a Feira do Terminal de Boa Viagem e o Domingo na Rua, a feirinha na Rua do Bom Jesus, no Recife Antigo.

Recife também possui vários museus, dos quais: o Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco, fundado em 1862 por sugestão do Imperador Dom Pedro II; o Museu do Estado de Pernambuco; o Instituto Ricardo Brennand, que abriga um grande arsenal de armas brancas e armaduras medievais, além de uma ampla pinacoteca; o Museu-Oficina Francisco Brennand, o Museu da Cidade do Recife, localizado no Forte das Cinco Pontas, que foi construído pelos holandeses em 1630; o Centro Cultural Benfica; a Fundação Gilberto Freyre; o Museu da Abolição; o Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco; a Sinagoga Kahal Zur Israel; o Museu Militar do Forte do Brum, localizado num dos mais importantes monumentos de Pernambuco; o Museu do Homem do Nordeste; o Museu Murillo La Greca; entre outros.

Existem também inúmeras igrejas antigas, tais como a Capela Dourada, considerada a expressão máxima da arte sacra barroca no Recife; a Concatedral de São Pedro dos Clérigos, no Pátio de São Pedro, construída em 1782, cuja fachada reproduz o Santuário de Santa Maria Maior de Roma; a Igreja da Madre de Deus, em estilo colonial, que data do século XVIII; e a Basílica e Convento de Nossa Senhora do Carmo, construída em 1687.

O carnaval de Recife constitui outro grande atrativo turístico. Nele não há ingressos, não há abadás e todos participam. Os ritmos contagiantes e as fantasias criativas brilham na cidade cheia de gente, luzes e sons. É um carnaval multicultural com frevo, maracatu, caboclinho, ciranda, coco-de-roda, manguebeat e outros ritmos. Todos os anos,

O parque gastronômico está entre os melhores do Brasil, combinando restaurantes internacionais e vários regionais que se dedicam às comidas típicas de Pernambuco (carne de sol, carne de bode, sarapatel, arrumadinho, charque, cozido, bolo de rolo, cartola e uma profusão de camarões, lagostas e outros frutos do mar). Destaca-se entre vários bons restaurantes, o Leite, na Praça Joaquim Nabuco, no centro da cidade, o mais antigo restaurante do país ainda em funcionamento, fundado em 1882.

Existem diversos locais em Recife onde é possível encontrar peças de artesanato e outros trabalhos manuais, destacando-se a Casa da Cultura, no prédio onde funcionou uma Casa de Detenção do Recife construída em 1850

o autêntico carnaval de rua recifense arrebata milhões de foliões, turistas do Brasil e do exterior. O carnaval começa com o Galo da Madrugada, considerado pelo livro dos recordes (Guinness Book), a maior agremiação carnavalesca do mundo, da qual se estima que participem dois milhões de pessoas.

O Congresso Brasileiro de Radiologia de 2011 será em Recife/Olinda. Aproveite para visitar algumas destas atrações. "Vem fazer parte deste cordão, Recife tem um lugar pra você dentro do coração"!

Dra. Adonis Manzella dos Santos

Diretora do Departamento Cultural do CBR e radiologista em Recife (PE)

Melhores

Ultrassonografia

Título: Gradação da Esteatose Hepática: Ultrassonografia Abdominal

Autores: Drs. Valéria Ferreira de Almeida e Borges, Angélica Lemos Debs Diniz, Helma Pinchemel Cotrim, Haroldo Luis Oliva Gomes e Renata Fontana.

Pediatria

Título: Lesões Escavadas na Tuberculose Pulmonar em Lactentes Imunocompetentes: Uma Apresentação Rara em Crescimento na Atualidade

Autores: Drs. Teresa Cristina de Castro R. S. dos Santos, Márcia C. B. Boechat, Edson Marchiori e Alair Sarmet M. D. dos Santos.

Neuro/Cabeça e Pescoço

Título: Contribuição da Ressonância Magnética Funcional (Bold) e da Imagem por Tensor de Difusão na Avaliação Pré e Pós-Operatória de Neoplasias Cerebrais Benignas

Autores: Drs. Patrícia Pitta de Abreu, Erika de Carvalho Rodrigues, Rodrigo Ferrone Andreiuolo, Alexandre Cunha, Andrea Silveira de Souza, Luciane dos Santos Oliveira, Jorge P. B. Macondes de Souza e Fernanda Tovar Moll.

Painéis de 2010

Durante o XXXIX Congresso Brasileiro de Radiologia, realizado entre os dias 09 e 11 de outubro de 2010, foram apresentados interessantes trabalhos científicos durante a Sessão de Painéis Eletrônicos do evento. Os congressistas conferiram os resumos através de slides, por meio de computadores, sendo cada apresentação limitada a 30 quadros.

Foram enviados à participação no CBR 10 um total de 563 trabalhos, 68 a mais que no ano de 2009, dentre os quais: 99 em Cardio/Tórax; 1 em Densitometria Óssea; 149 em Geniturinário/TGI e Medicina Interna; 31 em Mama; 51 em Musculoesquelético; 128 em Neuro/Cabeça e Pescoço; 30 em Radiologia Pediátrica; 2 em Radioproteção; 2 em Técnica Radioterapia; 8 em Técnico/Tecnólogo; 12 em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia; 26 em Ultrassonografia Geral/ Doppler; e 24 em outras áreas.

Prêmio Cultural 2010 – Como incentivo à participação de mais radiologistas nas apresentações de resumos durante os Congressos de Radiologia, o Departamento Cultural do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) criou, em 2009, o Prêmio Cultural Melhor Painel Eletrônico, que premia o autor principal do melhor trabalho na categoria.

Em 2010, o vencedor ganhou uma passagem aérea de ida e volta para Paris (França), hospedagem de três dias em Hotel e entrada para visitar o Museu Do Louvre. O resumo apresentado e premiado foi na especialidade de Mama, com o título "Câncer de Mama Triplo Negativo: Ensaio Pictorico", dos seguintes autores: Drs. Alécio F. Lombardi, Giselle Guedes Netto de Mello, Andrea A. Maciel e Ana Paula C. C. Maia.

No entanto, ainda foram escolhidos os melhores trabalhos das diversas especialidades, que também tiveram apresentação garantida durante o CBR 10; confira-os abaixo.

Participe do Congresso deste ano submetendo o seu artigo; caso o seu trabalho seja selecionado, além de apresentado será publicado no Suplemento 2011 da Revista Radiologia Brasileira.

Medicina Interna

Título: Defecografia por Rm (1,5 Ou 3.0t) Uma Avaliação Completa do Assoalho Pélvico

Autores: Drs. Daniella Braz Parente, Jaime Araújo Oliveira Neto, Miguel Angelo Milito, Carolina Pesce L. Constantino, Fernanda Caseira Cabral e Antonio Luis Eiras de Araújo.

Musculoesquelético

Título: Sinais da Cabeça em Risco na Doença de Legg-Perthes

Autores: Drs. Márcio Marques Moreira, Livia Consorti e Denise Tokechi Amaral

Cardio/Tórax

Título: Influenza A (H1N1): Principais Achados em Tomografia Computadorizada de Alta Resolução

Autores: Drs. Viviane Brandão Amorim, Rafael S. Borges, Edson Marchiori, Gláucia Zanetti, Giuseppe D'ippolito, Carlos Gustavo Yuji Verrastro, Gustavo Portes Meirelles e Rosana Souza Rodrigues.

Rio Grande do Sul | *Jornada Gaúcha 2011* terá participações internacionais

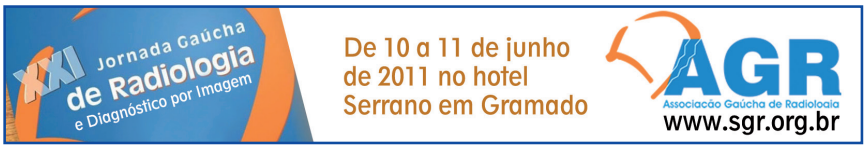
A ser realizada nos dias 10 e 11 de junho de 2011, no Hotel Serrano – Gramado (RS), a XXI Jornada Gaúcha de Radiologia vem sendo organizada pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) em conjunto com a Associação Gaúcha de Radiologia (AGR).

O evento reunirá especialistas de todo o Brasil e contará com as presenças internacionais das Dras. Faye C. Laing, MD (Professora de Radiologia no Centro Médico da Universidade de Georgetown - Divisão de Imagem Abdominal -Washington, DC) e Christine Chung, MD (Professora do Departamento de Radiologia do UCSD Medical Center e Professora Associada da School Of Medicine - La Jolla).

Os assuntos das apresentações serão focados nas seguintes especialidades: Radiologia Geral; Mamografia; Ultrassonografia; Tomografia Computadorizada; Ressonância Magnética; Medicina Nuclear e Radioterapia.

Segundo o Dr. Silvio Cavazzola, presidente da AGR, assim como nas edições anteriores, será mantido um alto cunho científico com apresentações e discussões criteriosas, e relativas aos aspectos de manejo dos pacientes, abrangendo todos os métodos de Diagnóstico por Imagem. "O nosso objetivo é, com o passar do tempo, qualificar e tornar o evento em um foco reconhecido de discussão científica de alto nível no Cone Sul", completou o Dr. Cavazzola.

O site www.sgr.org.br, da AGR, oferece informações completas sobre o evento, como programação, hospedagem, inscrição, apresentação de trabalhos científicos e exposição comercial. Acesse-o e garanta a sua vaga!



Paraná | Clube do Interior da Regional

Foto: Divulgação

Da esq. p/ a dir.: Drs. Nelson Schiavinatto - presidente da SRP, Oscar Fonzar - presidente do Clube do Interior, Clóvis Simão Trad, Wilson Botton, Ângela Cristina Bertoldi e Vinicius Ludwig

O último encontro do ano de 2010 do Clube de Radiologia do Interior do Paraná Dr. Sebastião L. O. Carvalho, realizado pela Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná (SRP) aconteceu nos dias 20 e 21 de novembro, na acolhedora cidade de Marechal Cândido Rondon, onde o Dr. Wilson Botton – coordenador do evento – recebeu todos os médicos radiologistas da região e os residentes com a costumeira simpatia.

O evento foi brindado com brilhantes palestras proferidas pelos médicos radiologistas: Dra. Ângela Cristina Bertoldi e Dr. Vinícius Bitencourt Ludwig, de Curitiba (PR) e pelo Prof. Dr. Clóvis Simão Trad, de Ribeirão Preto (SP).

Além das aulas e da apresentação de casos, o evento teve uma agenda social voltada para a confraternização dos radiologistas e seus familiares, organizada pela anfitriã Sra. Rosana Botton.

Dra. Maria Helena Louveira
Diretoria de Divulgação da SRP

Nossa Especialidade e sua participação

Caros colegas,

Como o nome diz, nossa sociedade reúne profissionais que exercem atividade diagnóstica e/ou terapêutica, a maior parte deles apenas uma. Isso ocorre pela natural subespecialização que os progressos técnicos e científicos trazem consigo, com suas demandas de tempo e dedicação.

É claro que as doenças diagnosticadas e tratadas na especialidade fazem parte de um conhecimento comum, mas a ênfase terapêutica é nas anormalidades vasculares do SNC. Minúcias anatômicas, embriológicas e fisiopatológicas destas anormalidades são de conhecimento restrito aos colegas que praticam intervenção endovascular.

Progressos técnicos na obtenção de imagens, por sua vez, tendem a ser assimilados primeiro pela área de diagnóstico. Nossa intenção é cruzar conhecimentos nesse boletim, de maneira a enriquecer e atualizar a prática de todos os profissionais.

Seguiremos, a princípio, o modelo estabelecido de apresentação de casos que serão bem-vindos por todos os que se propuserem a colaborar, e que privilegiem aspectos da interseção diagnóstico/tratamento. A seleção e publicação estarão a cargo de um colegiado, de maneira a democratizar o acesso. Aguardamos vosso retorno com críticas e sugestões, que podem ser dirigidas também ao site da sociedade.

Foto: Divulgação

Reunião CBR e SBNRDT - Drs. Michel Frudit, Luiz Portela, Paulo Passos (presidente SBNRDT), Manoel A. Silva (presidente CBR), Claudio Staut, Marco Pieruccetti e José Caldas

Dr. Luiz Portela – Tesoureiro Executivo SBNRDT
Dr. Claudio Staut – Vice-Presidente SBNRDT

Caso 25

Masculino, 45 anos. Cefaleia de início súbito que o acordou durante a madrugada. Persistiu desde então com cefaleia e dor cervical.

Dissecção espontânea isolada da PICA, condição rara. Por isso, seu manejo é controverso. A apresentação com isquemia tende à evolução benigna, enquanto a apresentação hemorrágica, com pseudoaneurisma, pode requerer intervenção.

Envie sua resposta para o e-mail: sbnrdt@terra.com.br.

A resposta e os acertadores do caso publicado na edição nº 274 (Caso 24) serão divulgados na próxima edição do Boletim do CBR – nº 276, de março de 2011, juntamente com os deste caso.

Discussões em torno da Resolução 1956/10, do CFM

No dia 07 de outubro de 2010 o Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou a Resolução nº 1956/10 e, desde então, polêmicas vêm ocorrendo em torno da mesma. São manifestações de repúdio entremeadas com indignação e sensação nada irreal de cerceamento do exercício profissional. Nada mais natural, uma vez que esta tem sido a tendência quando se trata da relação médico e Operadora de Saúde. De um lado está o profissional médico, cada vez mais achatado em suas indicações, como se fosse necessário sermos sempre vigiados, tais quais crianças travessas querendo ludibriar as operadoras; de outro, a necessidade cada vez maior dos grupos da área de saúde em obter maior viabilidade financeira. Comum e legítima prática do mercado, mesmo que por vezes exagerada.

Também, o item mais polêmico e que, a meu ver tem gerado interpretações erradas e tendenciosas dependendo da parte interessada, é o artigo terceiro. Nele consta: ***É vedado ao médico assistente requisitante exigir fornecedor ou marca comercial exclusivos.*** As operadoras de saúde e os colegas médicos mais desavisados não mediram esforços para, de forma precoce, taxar tal afirmativa que o médico assistente não mais poderia escolher o material que fosse utilizado e que este encargo passaria a ser incumbência da Operadora de Saúde.

A referida resolução merece, contudo, uma leitura mais ampla para que tal interpretação totalmente errada possa ser reparada e que dela seja extraída a verdadeira essência da Normativa. Não desencadeando assim a falsa impressão que o principal órgão defensor da classe médica, esteja atingindo o legítimo direito do médico na escolha do material que mais estiver acostumado a usar e convicto de sua utilização, para salvaguardar o melhor resultado possível para o paciente que a vida lhe confiou. Talvez a forma pouco específica que foi redigido este artigo tenha gerado tantas más interpretações.

Senão vejamos: Em suas considerações iniciais esta Normativa descreve algumas aptidões relativas EXCLUSIVAMENTE ao médico assistente, no qual citamos: ***cabe ao médico sempre agir em benefício do seu paciente, agir com o máximo de zelo e o melhor de sua capacidade.*** Para aqueles profissionais que se utilizam de materiais caracterizados como órteses e próteses, esta afirmativa resta cristalina que, para tal resultado esperado não se deve utilizar materiais ditos de segunda linha ou aquele material que o profissional não esteja habituado, pelo fácil entendimento que tal mudança pode interferir no resultado final.

Ainda, ***o médico NÃO PODE renunciar a sua liberdade profissional, evitando que quaisquer restrições ou IMPOSIÇÕES possam prejudicar a eficácia e a correção de seu trabalho.*** Também: ***É direito do médico indicar o procedimento adequado ao paciente, observadas as práticas reconhecidas aceitas e respeitadas***.

O que todos nós, profissionais da área médica, vivemos no cotidiano e, principalmente, aqueles que se utilizam dos ditos "materiais caros", é a morosidade na liberação de procedimentos eletivos que ultrapassam comumente os 20 dias preconizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Parece, atualmente, quase compreensível que pelo fato da grande extensão territorial de nosso País a ANS não tenha como responder a todas as reclamações caso fossem automaticamente encaminhadas para averiguação.

O cotidiano do Médico Especialista, que se utiliza de órteses e próteses, é hoje solicitar a liberação do procedimento contendo, além da justificativa clínica, uma revisão completa da literatura do método a ser realizado. Estas solicitações passam sistematicamente pelo setor de Auditoria, que não incomumente, dentro de suas aptidões, poderão negar a liberação solicitando detalhamentos clínicos para a realização do procedimento. Isto em boa parte das vezes sem se fazer acompanhar de documento justificando as razões da negativa para que o profissional solicitante possa, pelo menos, ter com o que contra-argumentar. O médico se pergunta: mais esclarecimentos do que, por que e para que? Também não é incomum o desconhecimento do nome do profissional auditor que emitiu tal negativa, dificultando o contato direto e impedindo que uma simples conversa possa dirimir mal-entendidos.

Comum também é o encaminhamento para liberação do procedimento para a dita "segunda opinião". Especificamente no caso de procedimentos em Radiologia Intervencionista os profissionais que emitem opiniões não são, em boa parte dos casos, titulados na Especialidade. A sensação é de profundo desânimo e frustração, pois entre o paciente desesperado pela resolução de sua doença e a Operadora de Saúde está sempre o médico que, com

tanta burocracia, se torna a pequena bola branca do "jogo de pingue-pongue".

A falta de discussão de normativas que envolvam codificações e quantidade de material a serem empregadas para cada procedimento, as quais existem já há algum tempo disponíveis em nossa Sociedade de Especialidade, poderia certamente agilizar a liberação dos procedimentos ditos de alto custo.

Como consequência, os três conjuntos envolvidos estariam mais tranquilos: o médico se preocuparia mais em realizar um bom procedimento do que com a burocracia; as Operadoras de Saúde teriam clientes mais satisfeitos com menor gasto de tempo e dinheiro; e o paciente não ficaria tão angustiado em esperar por tanto tempo para ter seus problemas resolvidos. Como qualquer relacionamento de mercado e prestação de Serviço quem paga não quer ter que esperar para ter o seu produto, ainda mais quando o produto se chama Saúde.

Nestes quesitos a referida Normativa parece proporcionar uma pequena luz para os profissionais médicos quando cita, em suas considerações, que ***é imperiosa a garantia de acesso aos médicos e, por conseguinte, aos pacientes, da evolução tecnológica comprovada cientificamente e liberada para uso no país.***

Ainda, o quarto parágrafo único da Normativa cita a necessidade de que ***negativas à realização do procedimento indicado pelo Médico Assistente devem ser acompanhadas de PARECER IDENTIFICADO COM O NOME E O NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO MÉDICO RESPONSÁVEL PELO MESMO,*** procurando assim mudar a prática de simples negativa do procedimento sem dar chance ao médico que a solicitou de contra-argumentar, justamente por não saber o que argumentar e com quem.

No artigo sexto a Normativa determina que: ***caso persista a divergência entre o médico assistente e a operadora ou instituição pública, deverá, de COMUM ACORDO, ser escolhido um MÉDICO ESPECIALISTA NA ÁREA, para a decisão;*** no caso específico um Radiologista Intervencionista.

O polêmico artigo terceiro, que tantas discussões vem gerando, cita que: ***é vedado ao médico assistente requisitante exigir fornecedor ou marca comercial EXCLUSIVOS.*** Há que se interpretar a frase como um todo e em bom português. Se retirarmos a palavra "exclusivos" realmente poderia dar às Operadoras de Saúde a impressão que, segundo a recomendação do CFM, o médico executor não poderia escolher o material que mais tivesse experiência e habituado, com possibilidade de alterar seu resultado final. A sua inclusão, entretanto, visa impedir em uma avaliação mais criteriosa a má prática do monopólio que poderia ser praticado por esta ou aquela empresa de material e não um suposto falso poder regido por Operadoras de Saúde de impedir a escolha do material por parte do médico.

Isso se torna mais evidente ao lermos o artigo primeiro desta Normativa que fala por si. Nele consta que ***cabe ao MÉDICO ASSISTENTE (e portanto não à Operadora de Saúde) determinar as características (tipo, matéria prima, dimensões) das órteses, próteses e materiais especiais implantáveis, bem como o instrumental compatível, necessário e adequado à execução do procedimento.***

A Normativa torna-se falha, entretanto, ao desconsiderar no artigo acima citado que eventualmente existam apenas uma ou no máximo duas marcas para determinados materiais por simples proteção de patente de quem os desenvolveu. Na especialidade de Radiologia Intervencionista isto não é tão incomum. Stents recobertos específicos e sistema de acesso Transjugular para realização de Derivação Portosistêmica via Percutânea ou micropartículas que se embebem de droga são apenas alguns exemplos. Ou seja, na tentativa de generalizar a prática, este artigo pecou por não ser mais específico, afinal o específico faz parte da Medicina moderna e ultra-especializada.

Em relação a esta Normativa, que tanto vem gerando interpretações diversas conforme o lado de interesse, o melhor seria não nos deixar enganar por interpretações erradas do Português em prol de objetivos que nada tem a ver com a prática da boa Medicina!

Alexander Ramajo Corvello
Presidente da SoBRICE

SoBRICE
Búzios 2011
Congresso da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular

De 10 a 13 de Agosto de 2011
Atlântico Búzios Convention & Resort
Búzios - Rio de Janeiro - Brasil

Evento da SBBMN emociona e leva atualização científica aos presentes

No dia 09 de dezembro de 2010, em São Paulo (SP), a Sociedade Brasileira de Biologia, Medicina Nuclear e Imagem Molecular (SBBMN) promoveu uma noite diferente e especial, que contou com a presença de cerca de 100 pessoas, entre médicos e outros profissionais da Saúde que atuam na Medicina Nuclear. A noite começou com uma palestra sobre "Cintilografia de Perfusão Miocárdica – Contexto Atual e Perspectivas", ministrada pelo Dr. José Soares Jr., ex-presidente da SBBMN, que em seguida deu início à cerimônia de posse da diretoria que ficará à frente da Sociedade em 2011 e 2012.

Em seu discurso, o Dr. José Soares Jr. elogiou os seus colegas de trabalho do InCor e da UDDO, que foram extremamente colaborativos e pacientes com sua ausência durante os cinco anos em que presidiu a Sociedade. Agradeceu todos os membros de sua diretoria e as pessoas que trabalham na entidade, que tiveram papel fundamental na realização dos trabalhos.

Presidente eleito

Em seguida, o Dr. Soares Jr. passou a presidência da SBBMN ao Dr. Celso Darío Ramos, que falou da honra em assumir o cargo pelo qual passou grandes nomes da Medicina Nuclear, responsáveis pelo crescimento contínuo e significativo da especialidade no cenário nacional. Também destacou a atuação do Dr. Soares Jr., que enfrentou a crise no fornecimento de radiofármacos, organizou três congressos e concebeu o primeiro livro em língua portuguesa sobre PET/CT, entre outras ações.

"Diante das gestões anteriores, a visão da nova diretoria só pode ser de continuidade do trabalho e das conquistas", enfatizou o novo presidente, que destacou a particular preocupação com a reciclagem dos médicos nucleares. Lembrou o slogan de sua chapa: 'O futuro é agora', mostrando que o que há de mais moderno em tecnologia faz parte da realidade da Medicina Nuclear atualmente e os profissionais da área têm que estar preparados para lidar com os novos equipamentos.

Ressaltou a luta pela melhoria da remuneração dos procedimentos de Medicina Nuclear e a necessidade de formação de um número maior de profissionais da área com foco na importância imediata de crescimento e desenvolvimento da radiofarmácia nacional. Após, anunciou a criação de um comitê de biomédicos, um espaço para o crescimento e a atualização desses profissionais. Falou ainda da descentralização das atividades da SBBMN e que, para tanto, conta com o apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), através de suas Regionais. Lembrou ainda do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), outro importante parceiro da Sociedade. "Os desafios são muitos e o principal é contribuir para o crescimento da Medicina Nuclear, em especial da imaginologia", completou e finalizou agradecendo o apoio dos colegas de chapa, da MN&D, da Unicamp, sócios da SBBMN e esposa.

Foto: Divulgação

Alguns membros da nova diretoria da SBBMN

Homenagens

A Dra. Marília Marone, também ex-presidente da SBBMN, tomou a palavra para relembrar o crescimento da Medicina Nuclear e da Sociedade, e fazer uma homenagem ao Dr. José Soares Jr., que agora, como presidente da Associação Latino-americana de Sociedades de Biologia e Medicina Nuclear (Alasbimn), traz o congresso da entidade para o Brasil. A Dra. Marília Marone também ficou responsável por homenagear o Dr. Marcelo Livorsi, membro da diretoria que encerra a sua gestão em 2010.

O evento, patrocinado pela empresa Siemens, foi encerrado com um jantar de confraternização, no qual autoridades prestigiaram a noite da SBBMN.

Biênio 2010/2012

A nova diretoria da SBBMN está composta pelos seguintes membros:

Dr. Celso Darío Ramos: Presidente
Dr. Paulo Eduardo Assi: Primeiro Vice-Presidente
Dr. Jair Mengatti: Segundo Vice-Presidente
Dra. Miriam Cássia M. Moreira: Primeira Secretária
Dra. Irene Shimura Endo: Segunda Secretária
Dr. Jairo Wagner: Primeiro Tesoureiro
Dr. Claudio Tinoco Mesquita: Segundo Tesoureiro
Dr. Allan de Oliveira Santos: Diretor Científico
Dr. Ricardo Cesarino Brandão: Diretor de Ética e Defesa Profissional

Entidade cria o "Diploma Europeu de Radiologia"

ECR2011
Congresso Europeu de Radiologia 2011
3 a 7 de março • Viena Áustria

A Sociedade Europeia de Radiologia (ESR) lançou recentemente o *Diploma Europeu de Radiologia*, que segundo a entidade é uma nova qualificação que tem por objetivo a homogeneização dos critérios necessários à obtenção do Título de radiologista válido em toda a Europa.

O diploma baseia-se na Formação Curricular da ESR e certificará o profissional a um padrão de conhecimento considerado adequado pela entidade europeia para a prática independente da Radiologia Geral.

Para tal, o primeiro exame será realizado durante o **Congresso Europeu de Radiologia - ECR 2011** – na segunda-feira, dia 07 de março de 2011, em Viena/Áustria. Poderão participar os radiologistas que tenham completado algum programa de formação de pelo menos quatro anos e são licenciados para a prática médica em um país membro do ESR.

Para obter mais informações, acesse o site: www.myESR.org/diploma. O e-mail para contato é o: diploma@myESR.org.

O ECR 2011 acontecerá de **03 a 07 de março**, no Austria Center Vienna - Bruno-Kreisky-Platz 1, 1220 – em Viena (Áustria). Os horários de abertura serão os seguintes: 02 de março, das 12h00 às 18h00; 03, 04, 05, 06 e 07 de março, das 07h00 às 18h00.

ECR 2011 Meets Brazil

O Brasil é uma das nações convidadas a participar do tradicional encontro entre países realizado durante o ECR - o *ESR Meets*.... O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) representará o país, promovendo parte do evento. Na ocasião, será apresentado o cenário radiológico nacional e um pouco sobre a cultura do Brasil.

Durante o encontro, o CBR apresentará aos participantes como se dá a prática da Radiologia no país, a importância que tem a especialidade como método para diagnosticar doenças e quais foram os avanços tecnológicos na Radiologia, nos últimos anos.

O tema central das palestras será "Imagem Torácica" e foi elaborado pela Comissão Científica do CBR, sendo que a programação já foi definida pelos médicos brasileiros (confira-a abaixo). Os professores nacionais convidados a ministrar as palestras do **ESR Meets Brazil** são: Drs. Pedro Daltro (RJ), Isabela da Silva (Canadá) e Arthur de Souza Júnior (SP).

No site: www.myESR.org você encontra todas as informações sobre o maior evento europeu da especialidade, como programação, inscrições, apresentações completas do ESR Meets e dados sobre passagens e hospedagens.

A Mello Faro Turismo é a agência brasileira oficial do ECR 2011 e criou condições especiais para a ida à Viena. Os contatos são: (11) 3155-4040 / (11) 3231-1343 / eventos@mellofaro.com ou no site do CBR – www.cbr.org.br.

Granulomatous interstitial lung disease:
HRCT-path correlation
C. Isabela S. Silva
Learning Objectives:

1. To illustrate the characteristic high-resolution CT and histologic findings of the most common granulomatous interstitial lung diseases (hypersensitivity pneumonitis and sarcoidosis).

2. To summarise the most helpful features in distinguishing the granulomatous interstitial diseases from other parenchymal lung diseases.

Interlude: Brazilian football players - the magic in the air

Granulomatous pulmonary infections
Arthur Soares Souza, Jr
Learning Objectives:

1. To illustrate the characteristic high-resolution CT manifestations of granulomatous pulmonary infections.

2. To summarise the most helpful findings in distinguishing South American blastomycosis (paracoccidioidomycosis) from tuberculosis and other granulomatous and nongranulomatous pulmonary infections.

Interlude: The world is in love with Brazil

Congenital lung disease in children: State of the art imaging

Pedro A. Daltro
Learning Objectives:

1. To review the characteristic imaging manifestations of the most important congenital lung diseases in children and their main differential diagnosis.

2. To discuss the role of ultrasound and magnetic resonance imaging (MRI) in the pre-natal diagnosis of congenital lung diseases.

Panel discussion: Brazilian College of Radiology of Diagnostic Imaging more than 60 years of tradition aligned with the worldwide expectations.

Da controvérsia acerca da correção automática do salário do Técnico em Radiologia

Técnico em Radiologia, salvo condição mais benéfica, prevista em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho, tem direito ao recebimento de dois salários mínimos, que devem ser acrescidos do adicional de 40% (quarenta por cento), conforme estatui o artigo 16 da Lei nº 7.394, de 29 de outubro de 1985.

Até pouco tempo atrás, discutia-se se o referido profissional tinha o direito de receber dois ou quatro salários mínimos. O assunto, todavia, foi pacificado pelo Tribunal Superior do Trabalho - TST, órgão de cúpula da Justiça do Trabalho no Brasil, que tem a missão constitucional de uniformizar a jurisprudência.

De acordo com o teor da Súmula nº 358 do TST, "O salário profissional dos técnicos em radiologia é igual a 2 (dois) salários mínimos e não a 4 (quatro)".

Superada a questão da quantidade de salários mínimos, acaba de surgir outra, que com certeza será objeto de muitos debates e discussões pelo país afora nos próximos meses e anos. Trata-se da *correção automática do salário do Técnico em Radiologia*.

Explica-se. O salário mínimo, a partir do plano real, recebeu dos últimos governantes instalados em Brasília (FHC e Lula) reajustes superiores aos da inflação. Em assim sendo, a categoria dos Técnicos em Radiologia foi excepcionalmente beneficiada pela política governamental.

Ocorre, porém, que o salário mínimo não pode ser utilizado como fator de correção automática dos salários. Nesse sentido o disposto no inciso IV do artigo 7º da Constituição Federal, *in verbis*: "IV – salário-mínimo, fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e as de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo, sendo vedada a sua vinculação para qualquer fim".

Não obstante a vedação constitucional, a totalidade, praticamente, dos empregadores dos Técnicos em Radiologia obedecem ao comando do artigo 16 da Lei nº 7.394, de 29 de outubro de 1985, que fixa o piso desse profissional em dois salários mínimos.

E não poderia ser diferente, uma vez que os Técnicos em Radiologia admitidos logo após o reajuste do salário mínimo poderiam ganhar, em tese, muito mais do que os empregados antigos que não tiveram o salário corrigido, o que não se mostra lógico.

Em busca do reajuste pleno (correção automática dos salários), o Sindicato dos Técnicos e Auxiliares em

Dr. Carlos Alberto Teixeira de Nóbrega é advogado da área de direito do trabalho do escritório Bueno Barbosa Advogados Associados, que presta assessoria jurídica ao CBR

Radiologia do Estado do Ceará ingressou, na Justiça do Trabalho no Estado do Ceará, com reclamação trabalhista contra determinada empresa, que não estava corrigindo automaticamente os salários dos Técnicos em Radiologia.

A decisão de primeira instância foi favorável ao Sindicato. A empresa, porém, não se conformando com a Sentença ingressou com recurso ordinário perante o Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (Ceará), que acolheu os argumentos expostos no recurso e julgou a demanda improcedente.

Publicada a decisão do Tribunal, foi o Sindicato, dessa vez, que não se conformou com a reforma e ingressou, então, com recurso de revista junto ao TST.

A sétima turma do TST rejeitou os argumentos do Sindicato e manteve a decisão do TRT. Novamente não se conformando, ingressou o Sindicato com outros dois recursos, que também foram rejeitados pelo TST.

A decisão do último recurso, decidido por maioria de votos (dois Ministros ficaram vencidos), publicada em dezembro de 2010, está assim ementada:

AGRAVO EM RECURSO DE EMBARGOS EM RECURSO DE REVISTA. PISO SALARIAL PROFISSIONAL. CORREÇÃO AUTOMÁTICA PELO SALÁRIO MÍNIMO. VEDAÇÃO. ART. 7º, IV, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL. ORIENTAÇÃO JURISPRUDENCIAL 71 DA SBD-2 DO TST. É possível a fixação inicial do salário profissional em múltiplos de salário mínimo, desvinculando-se, a partir daí, a correção pelo mesmo parâmetro. A Turma entendeu que a pretensão relativa às diferenças salariais decorrentes do aumento do salário mínimo não tem amparo constitucional, tampouco vai ao encontro do que dispõe a Orientação Jurisprudencial n. 71 da SBDI-2. Incensurável tal decisão, o que motivou o trancamento do Recurso de Embargos. Recurso de Agravo desprovido com aplicação de multa.

O assunto, como se vê, é polêmico. A Justiça do Trabalho, chamada para resolver o caso concreto, decidiu-se, inicialmente, favorável ao Sindicato. Posteriormente, deu ganho de causa à empresa.

A insegurança jurídica, porém, está criada. A um, porque a Justiça do Trabalho proferiu decisões díspares. A dois, porque a decisão do TST reflete o entendimento de apenas uma das suas turmas. A três, porque a matéria ainda poderá chegar ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Vamos aguardar as próximas decisões!

Vitamina D – deficiência, reposição e recomendações

Nos últimos anos, a vitamina D entrou no alvo da moda quando o foco é a vida saudável. Esse assunto se tornou ainda mais frequente nos consultórios médicos após uma revisão sobre o assunto publicada em 2007 pelo periódico *New England Journal of Medicine* (1), cuja leitura vale a pena por quem se interessa pelo assunto.

A deficiência dessa vitamina é ainda muito comum tanto em crianças como em adultos. No útero e durante a infância, a falta da vitamina D pode causar retardo de crescimento e deformidade, e aumentar o risco de fratura de fêmur na velhice. Em adultos, pode precipitar ou exacerbar a osteopenia e osteoporose, causar osteomalacia e fraqueza muscular, e aumentar o risco de fraturas. A incidência de esquizofrenia e depressão também está relacionada à deficiência de vitamina D. Uma das suas funções mais importantes é aumentar a absorção de cálcio e fósforo pelo intestino. Daí o motivo de se tratar ou prevenir a osteoporose através da associação de vitamina D, cálcio e sol.

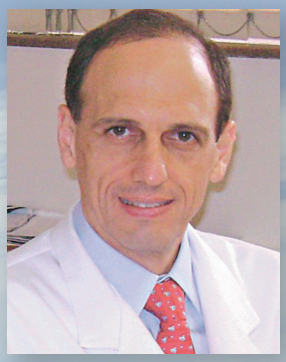


Foto: Divulgação

A descoberta de que várias células e tecidos do corpo possuem receptores de vitamina D, levou à investigação de suas funções e à descoberta de seu papel na prevenção de várias doenças crônicas, como alguns tipos de câncer frequentes, como de cólon, próstata e mama e de doenças autoimunes, infecciosas e cardiovasculares.

Não há consenso quanto à definição de deficiência de vitamina D, porém, muitos especialistas a consideram quando os níveis séricos de 25-hidroxivitamina D (precursora) estão menores do que 25 ng/mL. No Brasil, a maioria dos especialistas considera níveis insuficientes de vitamina D valores entre 20 e 30 ng/mL e níveis deficientes abaixo de 20 ng/mL.

A forma ativa e que age nos receptores das células é a 1,25-dihidroxivitamina D. Direta ou indiretamente, esse composto controla mais de 200 genes, incluindo os responsáveis pela regulação da proliferação celular, diferenciação, apoptose e angiogênese (2) e age como imunomodulador. Uma aplicação prática dessas descobertas é o seu uso no tratamento da psoríase (3).

A ingestão diária de vitamina D recomendada pelo Instituto Americano de Medicina é de 200 UI para crianças e adultos até 50 anos de idade, 400 UI para adultos entre 51 e 70 anos, e 600 UI para adultos a partir de 71 anos (4). No entanto, é importante a exposição solar para manter a ação da vitamina D nessas dosagens. Recomenda-se para uma adequada síntese de vitamina D, exposição ao sol, pelo menos de braços e pernas, de cinco a 30 minutos, dependendo da intensidade do sol, das dez da manhã às três da tarde, duas vezes por semana e sem filtro solar. É muito frequente, em idosos que nunca tomam sol, níveis baixíssimos de vitamina D e, por consequência, os efeitos da hipovitaminose D.

Quando os níveis de 25-hidroxivitamina D estão baixos, a recomendação é utilizar compostos de vitamina D, sendo o mais conhecido o ADERA D3. Portanto,

Dr. Robson Ferrigno
É membro titular do CBR, médico radioterapeuta em São Paulo, presidente do setor de radioterapia da SPR e vice-presidente da Associação Latino Americana de Radioterapia | rferrigno@uol.com.br

para quem tem mais de 50 anos ou não costuma tomar sol, recomenda-se dosar os níveis de 25-hidroxivitamina D. Se estiver baixo, não há alimento que possua quantidade suficiente de vitamina D que consiga repor, nem tampouco os compostos vitamínicos no mercado. Nesses casos, deve-se consultar um médico para prescrição de composto (5).

Para quem tem níveis normais, recomenda-se manter exposição ao sol sempre que possível e sem exagero e, manter na alimentação, produtos com óleo de peixe, tais como, salmão fresco, sardinha, atum e, se conseguir apreciar, óleo de fígado de bacalhau. Cogumelos secos e compostos de leite, embora com menor concentração, também possuem boas quantidades de vitamina D.

Definitivamente, a vitamina D faz parte do rol das nossas preocupações com saúde. Pense nisso e, para mais informações, consulte as referências abaixo.

1- Holick MF. Vitamin D deficiency. N Engl J Med 2007; 357:266-81.

2- Holick MF. Resurrection of vitamin D deficiency and rickets. J Clin Invest 2006; 116: 2062-72.

3- Holick MF. Clinicla efficacy of 1,25-dihydroxyvitamin D, and its analogues in the treatment of psoriasis. Retinoids 1998; 14: 12-7.

4- Standing Committee on the scientific evaluation of dietary reference intakes food and nutrition board, Institute of Medicine. Vitamin D, and fluoride. Washington, DC: National Academy Press 1999:250-87.

5- Coelho IMG et al. Bioavailability of vitamin D3 in non-oily capsules: the role of formulated compounds and implications for intermittent replacement. Arq Bras Endocrinol Metab 2010; 54:239-243.

GE Healthcare apresenta novo Innova 4100IQ

A empresa lançou a nova edição do equipamento multi-propósito Innova 4100IQ, durante a 96ª Assembleia Científica e Encontro Anual da Sociedade de Radiologia Norte Americana - o RSNA 2010. O aparelho é uma unidade de Hemodinâmica para a realização de procedimentos de diagnóstico e tratamento, como cateterismo e angioplastias. Também é ideal para ser utilizado como ferramenta de acompanhamento de cirurgias ou tratamentos de doenças com quadros mais delicados e complexos.

O equipamento possui ferramentas que permitem a realização de diversos procedimentos, como periféricas, oncológicas e neurológicas, com o diferencial de trabalhar com uma carga de radiação até 34% menor que a de outros. A ferramenta Innova Vision, por exemplo, permite que sejam visualizadas imagens em 3D obtidas na tomografia computadorizada, ressonância magnética e hemodinâmica, superimpostas às imagens em tempo real dentro da sala, trazendo um novo senso de segurança para os complexos procedimentos da radiologia intervencionista. A ferramenta TrackVision, por sua vez, utiliza as informações das imagem sobre tecidos moles e ossos pré-captadas pelo Innova CT para a definição da trajetória da agulha, garantindo mais assertividade no procedimento.

A Innova 4100IQ fornece detalhes anatômicos precisos que ajudam a simplificar e acelerar até os procedimentos mais complexos e desafiadores de diagnóstico e intervenção. A visão tridimensional que o equipamento proporciona permite que o médico veja, por exemplo, um aneurisma por todos os seus ângulos. No caso de cirurgia para retirada de tumores, o equipamento foi utilizado com sucesso na França em pacientes com metástases hepáticas no fígado.

Fonte: **Assessoria de Imprensa da GE Healthcare**
Press à Porter Gestão de Imagem

Classificados

χ Vendo US LOGIC 5 EXPERT (em Curitiba/PR) - com Doppler colorido, tela touchscreen, ano 2007, pouquíssimo uso, revisado, 3 sondas (convexo/linear/endocavitário), videoprinter digital. Pedal sem uso, com nota fiscal. R$ 65 mil - Informações: caaman@terra.com.br.

χ Vendo: MM GE 600T c/ process. Macrotec MX2 e 5 chassis 18x24 e 24x30 – semi-novo e ótima procedência - R$ 49 mil + US LOGIC BOOK GE c/ Printer Sony e 03 sondas: CONV. 2,0 a 5,0 Mhz, LINEAR 4,0 a 11,00 Mhz e ENDO 4,0 a 10,00 Mhz - único dono - R$ 43 mil. C/ Gabriel: (21) 8805-1184 / (21) 2234-1182.

χ Vendem-se cotas majoritárias de clínica de imagem em João Pessoa (PB), credenciadas pelos principais convênios, atualmente atendendo apenas em ultrassonografia. Interessados contatar pelos telefones: (83) 9946-9916, (83) 9925-9495 e (83) 3421-2985.

χ Vendo aparelho de US GE Logic 200 Alfa com 3 transdutores (convexo 3,5 Hz, linear 7,5 MHz e intracavitário 5,5 MHz), com vídeo printer Sony UP890MD e no-break SMS compatível, pouquíssimo uso, único dono. Acompanha manuais originais. R$ 12 mil. Contato: roniseviegas@hotmail.com.

χ Vende-se aparelho de RM Philips, modelo Gyroscam 0,5T - Rel 11, hardware e software atualizados para a última versão disponível. Bobinas novas e em perfeito funcionamento. Contrato de manutenção realizado com a Philips desde a instalação. Tratar com Walter Lima (82) 997401.05 e 8811.3857.

χ Vendo negatoscópio MM - R$ 500,00 e outros de 4 ou + corpos – a partir de R$ 300,00 + US ALOKA 500 – R$ 12 mil; TOSHIBA TOSBEE – R$ 15 mil; ALOKA 680 Color Doppler – R$ 22 mil. Tds c/ 3 transd. e em perf. estado. C/ Guarino - (11) 7746-8311 (qq hora) / 4153-4928 (após 20h) - felipe@holoshobbycom.br.

χ Vendo mamógrafo 600 T marca GE, sem tubo. Valor: R$ 10 mil. Com Tiana: (62) 3091- 6363/ 9933-7296.

χ Vendo aparelho de ressonância magnética Signa Contour GE 0.5T de campo fechado, bobinas: crânio, pescoço, colunas, joelho, atm, pelve, abdome e punho (circular). Contato: Dr. Leoni (22) 9962-3802.

β Vendo RX usado Toshiba DC 12M c/ mesa comando, gerador c/ 2 postos saída, mesa bucky, colimador, estativa teto chão, produtora RX nova por R$ 30 mil; e 1 MM usado Lorad M3 c/ todos acessórios e bucky 24x30 por R$ 60 mil. Contato: Profs. João e Margarida, (61) 8408-7155/8408-7048 e marosasi@yahoo.com.br.

β Vende-se aparelho de US MEDISON 9900 SONOACE PRIME, 3D/4D DOPPLER, c/ 4 sondas (convexa, linear, volumétrica e endocavitária), em ótimo estado. Valor: R$ 80 mil. Contato: Dr. Plínio, pelos telefones: (27) 3324-0282 e 9949-1445.

β Vende-se clínica de US, credenc. pelos principais convênios, há 17 anos no mesmo end., ótimo movimento, único propriet., s/ qq pendência. Motivo: limitação de atividade do propriet. Aceita-se proposta p/ sociedade c/ particip. minoritária do sócio iniciante. Contato: (41) 9113-4871 ou lggl@onda.com.br.

β Vende-se 1 Tomógrafo GE - modelo Hispeed CT/E, semi-novo, ótimo estado e manutenções preventivas trimestrais em dia. Os interessados poderão fazer contato com o Serviço de Diagnóstico por Imagem Santa Paula Ltda.,em Pouso Alegre (MG), pelos tel.: (35) 3423-6879 e 9993-8236, A/C Sra. Tânia Moreira.

β Vendo aparelho de USG Hitachi, modelo EUB 515 A, com Doppler colorido, 3 sondas (convexa, endocavitária e linear). Valor: R$ 17 mil. Tratar com Dr. Carlos, pelo telefone: (21) 2467-2109 ou 9989-2894.

β Clínica em Recife (PE) revende: Estereotaxia Senovision Digital - em ótimo estado, ano 1998, acopla no equipamento GE modelo DMR. Valor: R$ 40 mil + MM dig., GE - campo completo, SENO 2000 D, em ótimo estado, ano 2001. Valor: R$ 150 mil. Inf.: (81) 3092-6733, c/ Cristiane Santos.

β Vendo TC Helicoidal GE-ProSpeed, em funcion., c/ tubo GE recém trocado. Valor: U$ 90 mil + US c/ Doppler color. GE-Logic 3, c/ 3 sondas, novíssimo, pouco uso. Valor: R$ 50 mil + Sonda Setorial cardiol. p/ aparelho US Philips-Envisor, na caixa. Valor: R$17 mil. C/ Rodrigo - (21) 9515-7725 / 2537-1280.

β Vendo um mamógrafo GE 800T + um Siemens Mamomat 3000 + um VMI GRAHP MAMO AF, todos revisados e com garantia. Contato: (34) 9132-6585 ou e-mail: clinicaradiologica@terra.com.br.

β Vendo US Hitachi 405, único dono, com película de teclado original nova, 3 sondas (convexa, endocavitária e linear de 7,5 Mhz), todas sem problemas nos cristais. Valor: R$ 13.500,00. Contato com José Carlos: (11) 8532-3372 ou jc2010eh@gmail.com.

β Vende-se clínica de imagem em localização privilegiada no município de Itaboraí (RJ), com atendimento em Mamografia e Ultrassonografia. Ótima carteira de convênios e particulares. Contato pelo e-mail: stdsantos@bol.com.br.

α Vendo: MM VMI 1997 perf. funcion. - R$ 60 mil; CHASSIS c/ ÉCRANS novos MIN R-EV, 8 unid. cd. - R$ 1 mil; identific. de película manual, 2 unid. cd. - R$ 2 mil; processad. OPTIMAX 2010 SIGEX (semi-nova) - R$ 13 mil; luminária p/ câm. escura - R$ 200,00. clinica20102010@hotmail.com – (71) 8664-3884.

α Vendem-se aparelho de US HITACHI - modelo EUB 405, com duas sondas; e mamógrafo LORAD - modelo MII. Contato com Dr. Edson – e-mail: marizidoro@gmail.com / telefones: (21) 8190-5575 - 8111-7733.

α Vendo mamógrafo GE 800 T revisado e com garantia. Tratar pelo telefone (11) 8840-8184, com Dr. Lutfer Athie Abdala.

α Vende-se aparelho de US Medison SA 5000 c/ transdutor convexo - ano 2001 - R$ 8 mil. Estudo proposta. Interessados entrar em contato com Dr. Valberto Fusari Jr. – Tel.: (11) 7105-9045 - e-mail: sepulveda_fusaridiagnosticos@hotmail.com.

α Vende-se equipamento de RM Philips 1.0 Tesla com Up-Grade 2007/2008, todas as bobinas, Work Station, contrato de manutenção em vigor. Instalado em João Pessoa (PB). Contato: Dr. Lavoisier, (83) 9988-8997 ou e-mail: ecoclinica@ecoclinica.med.br.

α Aparelho de US marca GE, modelo Logic 400, com transdutores multifrenquenciais convexo, linear e endocavitário, e com entradas independentes, em ótimo estado de funcionamento. Valor: R$ 25 mil, à vista. Frete não incluso. Tratar com Luiz: (11) 8345-8691.

α Aparelho de mamografia marca EMIC, modelo Transmamo com bucky, em ótimo estado. Valor: R$ 25 mil, à vista. Frete e montagem não inclusos. Tratar com Luiz: (11) 8345-8691.

Oportunidades

χ Clínica Radiológica localizada em Altamira (PA) contrata médico radiologista para trabalho em radiologia geral, ultrassonografia e tomografia. Informações: (93) 3515-2709, (93) 3515-7872 e (93) 9148-1312.

χ Precisa-se de médica ultrassonografista com experiência e título de especialista para atuar em clínica de ultrassom de referência, em São José dos Campos (SP). Contato com Dra. Odivânia Moscogliato, pelos telefones: (12) 3911-4445/ 3911-3336.

χ Clínica de Ultrassonografia em Belo Horizonte (MG) precisa de médicos ultrassonografistas, com atuação geral ou apenas GO. Remuneração por produção. Contato: Dr. Ephigenio - ephi@uol.com.br ou (31) 3461-5556.

χ Clínica de Imagem em Foz do Iguaçu (PR) contrata médico radiologista e ultrassonografista. Atuação em Hospital e Clínica. Remuneração a combinar. Interessados encaminhar CV para: marcia@vitaimagem.com.br ou entrar em contato pelo tel.: (45) 3576-8500, c/ Márcia ou Dr. Alexsandro.

χ Vaga p/ ultrassonografista em Erechim (RS). Sem plantões ou sobreavisos. Remuneração por produtividade (40%), com garantia de remuneração. Mais informações através do e-mail: julianoarenzon@terra.com.br.

χ Clínica de referência em ultrassonografia na Zona da Mata oferece oportunidade p/ médico(a) ultrassonografista, em Juiz de Fora (MG). Interessados entrar em contato através dos e-mails: rh@clinicanovaimagem.com.br e marketing@clinicanovaimagem.com.br.

β Clínica Médica em Santos (SP) precisa de médico radiologista para a realização de exames ultrassonográficos e na área de radiologia (RM, TC e RX). Entrar em contato pelos telefones: (13) 3202-1990 / 9714-3695, ou pelo e-mail: administracaomg@gmail.com, com Regiane.

β A Ultramed abre processo seletivo p/ aperfeiçoandos em DI e US - E4 (2 vagas) E1 (4 vagas) USG (3 vagas). Inscrições abertas de 10/01/2011 a 10/02/2011 - Prova dia 11/02/2011 e entrevista dia 12/02/2011. Mais informações pelo site www.ultramed.com.br ou pelo telefone (43) 3376-6225, A/C Jaciane.

β Hospital de Câncer de Barretos (SP) abre vaga para médico radiologista com especialização em Mamografia. Regime de contratação: prestador de serviços (PJ). Salário a combinar. Interessados enviar CV para: prevencao@hcancerbarretos.com.br.

α Oportunidade de trabalho p/ médico radiologista, com interesse em todas as áreas de RDDI, p/ atuar no interior do Rio Grande do Sul. Interessados enviar CV p/: animusrh@via-rs.net. Inf. pelos telefones: (55) 3313-6156 / 9646-1216.

α Clínica de DI em São Paulo (SP) precisa de médico radiologista p/ Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada Helicoidal e Ultrassom. Contato c/ Débora, pelo telefone: (11) 3085-5433 – email: uniradioradiologia@uol.com.br.

α Clínica em São José do Rio Preto (SP) contrata profissional p/ atuar na área de Ultrassonografia. Contato: Márcia M. Bordignon, pelo telefone: (17) 3233-1699.

α Oportunidade p/ médico radiologista e ultrassonografista para atuar em Clínica de Diagnóstico por Imagem na cidade de Suzano (SP). Interessados devem enviar currículo para o seguinte e-mail: mrobortella@terra.com.br, c/ cópia para sigtranda@terra.com.br, A/C Dr. Márcio Robortella Fernandes.

α Precisa-se de médico ultrassonografista para clínica de referência na cidade de Ribeirão Pires. Remuneração por produtividade. Interessados entrar em contato com Dr. Valberto Fusari Jr. no Tel.: (11) 7105-9045 ou enviar currículo para: sepulveda_fusaridiagnosticos@hotmail.com.

α Precisa-se de radiologista c/ Título de Especialista p/ atuar em centro radiológico do Mato Grosso. Salário: piso fixo + percentual em exames e possível parceria. Contatos: Dr. Carlos, tel.: (66) 9985-5118 – e-mail: o.simone2005@terra.com.br.

α O Hospital Santa Casa de Campo Mourão (PR) oferece vaga para médico radiologista – período integral. Setor de imagem c/ aparelho de US, MM, TC e RX. Contatos: (44) 3523-1422 – www.santacasacm.org.br.

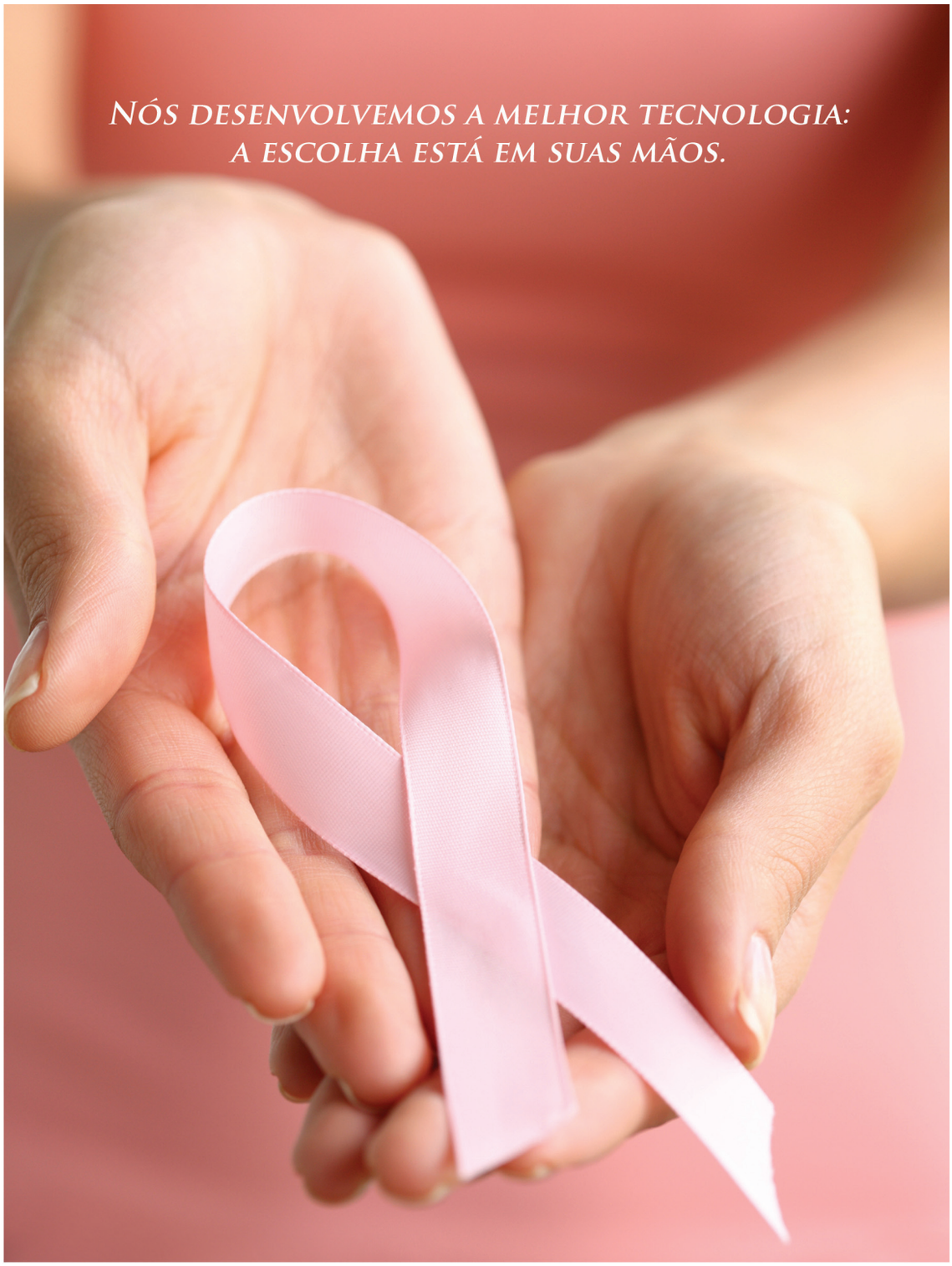
IMPORTANTE: A Diretoria do CBR informa aos interessados que a lista de todos os aparelhos roubados/furtados encontra-se no site da entidade: www.cbr.org.br, devido ao seu tamanho é difícil mantê-la nas páginas de cada edição do Boletim do CBR, no entanto, os médicos que pedirem terão seu comunicado veiculado por três meses sem qualquer custo.

Para anunciar nesta coluna favor enviar seu texto com no máximo 300 caracteres, incluindo os espaços, até o 15º dia do mês anterior a edição corrente. Informações (11) 3372 4544 ou através do e-mail: fernanda@cbr.org.br, aos cuidados de Fernanda. O conteúdo expresso nos anúncios aqui publicados são de inteira responsabilidade de seus anunciantes.

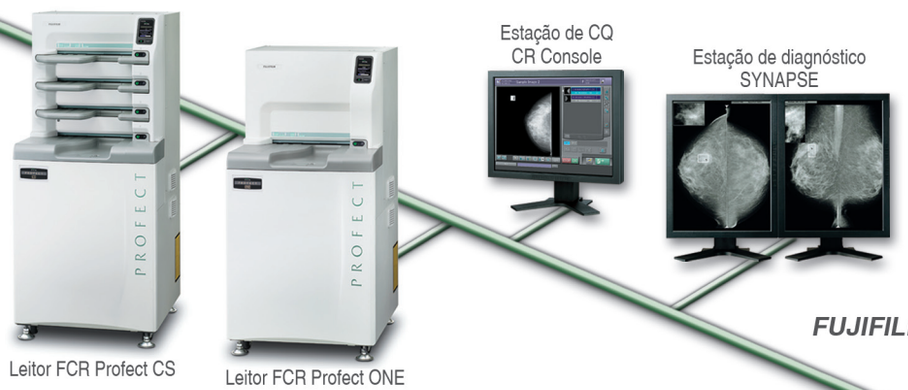
EU ESTIVE LÁ!

CBR 10

XXXIX Congresso Brasileiro de Radiologia



MIMK



Leitor FCR Profect CS

Leitor FCR Profect ONE

Estação de CQ
CR Console

Estação de diagnóstico
SYNAPSE

FCR Digital Mammography

FUJIFILM: *em favor da saúde da mulher.*

FUJIFILM ndt Sistemas Médicos

FUJIFILM NDT SISTEMAS MÉDICOS LTDA

Av. Vereador José Diniz, 3400 Campo Belo CEP 04604-901 São Paulo SP
PABX: (11) 5091-4000 SAC: (11) 5091-4999 Telemarketing: (11) 5091-4990
e-mail:equipamentos@ndt.com.br www.ndt.com.br

Image Intelligence